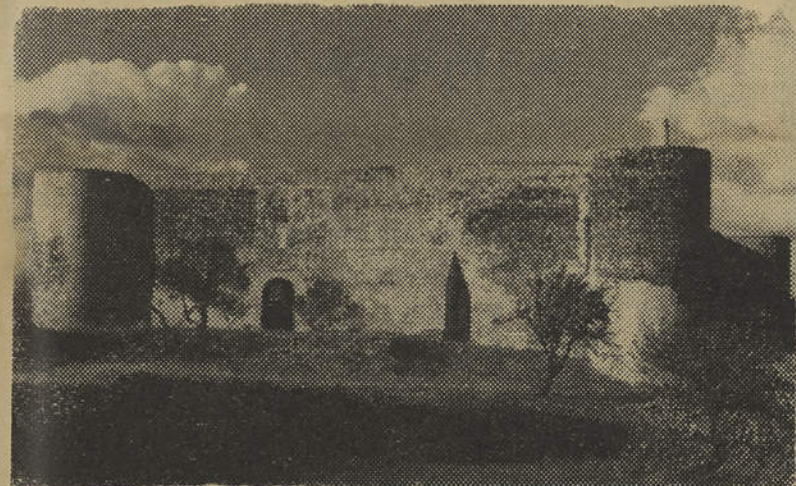


DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES • DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 • AVENÇA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

E POR QUE NÃO SE LEVARÁ À CENA



O alcácer do castelo de Castro Marim, cujas muralhas poderão reviver à luz de archotes na representação da «Antígona».

A «ANTÍGONA» NOS CASTELOS DE CASTRO MARIM E SILVES?

É EVIDENTE que pouco ou nada temos no Algarve para distrair os turistas que aos milhares se encontram no mais apetecível pedaço de terra da Europa, apetecível pelos seus encantos naturais e desejável para o repouso e reconquista das energias perdidas na luta árdua pela vida. Isto é muito e se chega para uma porção enorme de veraneantes, não satisfaz os desejos de distração de muitos outros que, além do repouso, gostariam que lhes fosse proporcionado qualquer recreio. De resto isto se verifica nas grandes estâncias balneares do estrangeiro e também nas algumas de Portugal. Nenhuma das praias algarvias dispõe ainda de um «auditorium» que permita oferecer a nacionais e estrangeiros concertos, exhibições folclóricas e espectáculos teatrais.

Neste particular não subimos a escala do zero. Mas enquanto tais recintos não surjam, podemos aproveitar aquilo que possuímos para dele tirar partido. Queremos nós referir-nos aos castelos de Castro Marim e Silves. Imponentes construções medievais, localizadas nos dois lados do Algarve e a poucos quilómetros das grandes praias do Sul, elas podem e devem ser aproveitadas para cenário de peças que se ajustem ao seu ambiente antigo.

A ideia deste aproveitamento deu-no-la o Teatro dos Estudantes de Coimbra que, no dia 26, vai representar no Castelo de Montemor-o-Velho a «Antígona», de Sófo-

17) A VIDA DO ATUM

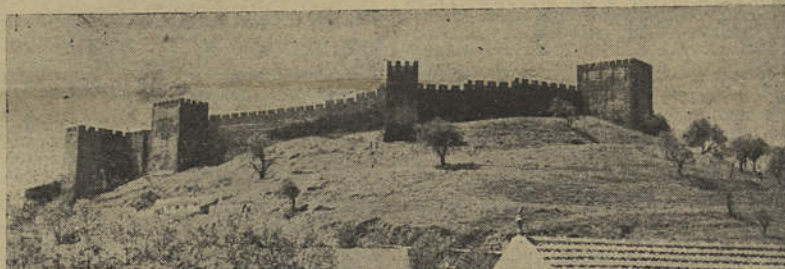
A nossa teoria explica, de facto, muita coisa verificada na vida do atum e que estava sem justificação, pelo que ela está praticamente comprovada

Extensão geográfica do atum — Não rareia pois o atum nas costas ocidentais dos oceanos e mares, relativamente às orientais. Naquelas, o atum existente nelas corre para o mar na época da sua migração genética, pelo que passa normalmente despercebido à percepção humana; e nestas, esse peixe corre a caminho da terra próxima, alcançando-a normalmente, pelo que assim se denuncia nitidamente ou se revela manifestamente, como parece lógico e intuitivo.

Portanto, o atum frequente, de modo geral, todos os mares e oceanos, indistintamente, e, assim, quer na sua parte ocidental, quer no seu lado oriental. O que, de facto, falta nesses mares e oceanos são as

(Conclui na 6.ª página)

pelo capitão-de-mar-e-guerra JOSÉ SALVADOR MENDES



O venerando castelo de Silves, cenário grandioso para a exhibição da «Antígona».

CASTRO MARIM VAI SER ELECTRIFICADA

Através do Subsecretariado de Estado da Indústria, foi concedida à Câmara Municipal de Castro Marim a comparticipação de 298.500\$00 para os trabalhos de electrificação daquela vila. O melhoramento está orçado em 398.000\$00 e os respectivos trabalhos devem estar ultimados até 30 de Setembro do próximo ano.

cles, com a colaboração das Câmaras Municipais de Coimbra e Montemor-o-Velho e ainda da Comissão Municipal de Turismo de Figueira da Foz, praia que fica a uns vinte quilómetros daquela vila.

Sabendo-se que o prestigioso Teatro, da competíssima direcção do sr. dr. Paulo Quintela, procura levar a Arte a todos os recantos do País, parecia-nos que as nossas autoridades e no caso presente seriam elas a Junta Distrital, Câmaras Municipais de Portimão, Silves, Vila Real de Santo Antó-

(Conclui na 5.ª página)

A PECUÁRIA SÃ PROPORCIONA PRODUTOS ABUNDANTES E BENÉFICOS PARA A SAÚDE

Apesar dos magníficos hotéis de que já dispomos no Algarve, os recreios proporcionados aos veraneantes são muito escassos, o que pode contribuir para o afastamento dos mesmos, em especial dos estrangeiros. Ao menos conviria promover nos hotéis e casinos uns encontros, no fim da tarde, aquilo a que se chama «cocktails». No caso da sugestão colher, aqui damos um lindíssimo modelo de vestido. Para o efeito devemos dizer que os vestidos, de seda ou de renda, estreitos ou amplos apresentam-se com grandes decotes, sem mangas alguns e até sem ombros muitos deles. Os chapéus desaparecem para dar lugar aos adereços de pedrarias que por vezes guarnecem os cabelos. Os sapatos passaram a ser de cetim, de «lamé», de pelica dourada ou prateada guarnecidos, nalguns casos com lacinho ou fivelas de pedrarias. As malinhas de mão foram substituídas por pequenas carteirinhas de «lamé», misangas, pedrarias ou tartaruga onde apenas cabe o lenço «batons», o pó de arroz e o indispensável espelho. Como agasalho, a estola de peles se é Inverno ou a «charpe» se é Verão. Se algum casaco aparece é de um requinte marcante no género do tecido e na linha do corte. Claro está que todo este apuro exige o transporte «de porta a porta» num automóvel. No presente ano em que a «moussetine» reapareceu com toda a sua frescura algumas «toilettes» para «cocktails» tornaram-se mais vaporosas. Noutras, porém, mantêm-se o aspecto rígido do «gouffé» a que se prestam os cetins e as sedas espessas muito engomadas ou entreteladas.

PARA dispor da indispensável energia para viver, crescer, desenvolver-se, o homem precisa alimentar-se com substâncias constituídas por elementos químicos semelhantes aos que entram na composição do seu próprio corpo. As gorduras são o elemento calórico por excelência pois cada grama proporciona nove calorias; as proteínas e os hidratos de carbono têm neste aspecto um valor similar (quatro calorias por grama), mas não podem ser substituídas impunemente umas matérias por outras de igual energia calorífica posto que, além das meramente térmicas, cumprem outras funções corporais.

As proteínas constituem o mais nobre material empregado na construção do edifício animal, sendo insubstituíveis por qualquer outro princípio nutritivo posto que qualquer deles resulta inadequado para a formação e reconstrução dos tecidos desgastados. As necessidades energéticas que se satisfazem com as féculas — de modo primordial com o pão e as batatas — são fáceis de preencher; as exigências plásticas que se atendem com as proteínas constituem a parte mais dispendiosa da ementa de cada dia. Embora as matérias vegetais contenham todos esses princípios, as

(Conclui na 4.ª página)

Visado pela delegação de Censura

Um grande escritor francês admirador entusiasta do Algarve

ENCONTRA-SE de novo em Lisboa, onde veio passar uma temporada, o escritor francês Jean d'Esme, grande amigo de Portugal, autor do livro «Les Chercheurs de Mondes — L'Épopée maritime de Henri-le-Navigateur», publicado no ano findo e que a Comissão de Letras de Paris classificou de alto interesse para o conhecimento da História dos Descobrimentos, tendo sido adquirida grande quantidade de exemplares para as bibliotecas dos bairros da capital francesa, para prémios aos alunos dos liceus e escolas do país e para enviar a bibliotecas dos Estados da Comunidade.

A fim de tornar conhecido também da nossa juventude escolar tão importante trabalho, ao qual a Imprensa de Lisboa e Porto já se referiu largamente, sabemos estar-se a ultimar uma versão em português.

Na sua visita a Sagres, em Setembro do ano findo, durante a romagem pa-

(Conclui na 8.ª página)



Claro que estamos de acordo! Pois há lá (Alá cá do Algarve, é evidente!) indumentária mais bonita para passear à borda de água do que esta que nos oferece Jeanclaude e que é tão simples! A saia é de «tricot» azul-marinho e branco, às riscas e a camisola também é de «tricot», branco. No decote e nas algibeiras, tiras de malha igual à da saia. E para rematar a fita do chapéu de palha é também de «tricot» azul e branco. E, agora, parabéns às casas que vendem lá!

«OS ALMORÁVIDAS no Garbe Extremo do Andaluz»

A última reunião do Instituto de Belém o nosso comprovinciano e prezado colaborador sr. dr. José Garcia Domingues apresentou uma comunicação sobre «Os Almorávidas no Garbe Extremo do Andaluz».

O autor começou por afirmar que o seu trabalho sobre o tema referido se integra num estudo mais vasto em que há anos está trabalhando e que se intitula «O Islão Lusitano».

Disse, depois, que, dada a extensão do seu estudo sobre os Almorávidas não o podia apresentar, ali, integralmente pelo que se limitaria a referir os pontos principais do mesmo, aqueles em que surgem novidades pelo aparecimento de novos documentos ou novas soluções.

O autor afirmou seguidamente que segundo versão geralmente aceite, o termo almorávida provém de Al-Murabit e este quereria significar o homem que vive no ribat ou convento muçulmano. Segundo, porém, outras fontes, e em primeiro lugar os novos cadernos do «Bayan Al-Mugrib» esse termo de Al-Murabit foi empregado pela primeira vez por Yacin depois de uma batalha vitoriosa, no Drá, e pretendia indicar, do verbo rabata (ligar) o que está fortemente ligado pela fé. Também era versão geral que a cidade de Marrocos tinha sido fundada por Yussuf ben Taxisfin.

(Conclui na 8.ª página)

AS FESTAS DE TAVIRA A FAVOR DA MISERICÓRDIA COMEÇAM AMANHÃ COM A NOITE DE FOLCLORE INTERNACIONAL



Tal como em Veneza, também as casas de Tavira mergulham os seus alicerces nas águas tranquilas do Séquia

A construção do Hotel Hilton, na Praia da Rocha

NO relatório da Sociedade de Investimentos Imobiliários da Praia da Rocha, que celebrou o ano passado um contrato com a Hilton Hotels International Inc., consta que o projecto definitivo do novo hotel encontra-se já em fase adiantada, devendo ser muito em breve submetido à aprovação das entidades oficiais, quer para efeito de se poder dar início à construção, quer para a obtenção da utilidade turística desejada.

Exterioriza-se a esperança de que as obras comecem ainda este ano.

COMEÇAM amanhã em Tavira, a bucólica cidade sotaventina, as festas em favor da sua Misericórdia as quais deverão atingir grande brilho e ali atrair elevado número de pessoas de todo o Algarve. O programa está assim organizado:

Amanhã «NOITE DE FOLCLORE INTERNACIONAL». As 15 horas — grande gincaena automobilística, no campo de jogos do Ginásio Clube; às 21 — abertura do recinto de festas no Jardim Público, onde estarão instalados «stands» regionais, serviço de bar, etc.; concerto pela Banda de Tavira; às 23 — exhibição da 1.ª parte dos

ranchos folclóricos TA-MAR da Nazaré, o mais característico da Beira-Litoral, e NUESTRA SEÑORA DE LA CINTA, de Huelva (Espanha), representante oficial do folclore andaluz, com as suas famosas sevilhanas, malaguenhas, parteneras, fandangos e danças, que recentemente no Concurso Internacional de Danças em Llangollen (Inglaterra) obteve o 1.º prémio; às 24, distribuição dos troféus da gincaena; à 1 hora, exhibição da 2.ª parte dos ranchos e às 2, sessão de fogos de artifício.

Quinta-feira «NOITE DE SERENATAS», e desfile fluvial no rio Gilão; As 21 horas, abertura do recinto de festas no Jardim Público e concerto pela Banda de Tavira; às 24, início das serenatas no rio Gilão, onde actuarão: Guilherme Kjolner, 1.º prémio da Canção Nacional; dr. Barros Madeira, do Grupo de Serenatas de Coimbra e Joaquim Rogério, conhecido tenor tavricense; à 1 hora, desfile de barcos iluminados e ca-

(Conclui na 8.ª página)

A saúde é a maior riqueza

Saiba dominar-se!

Um homem bem educado sabe dominar as suas paixões. Aquêle que se encoleriza sem resistência e, na cólera, diz ou faz coisas de que, mais tarde, deverá arrepender-se, não conta entre as pessoas verdadeiramente bem educadas, por elegante que seja.

Saiba sempre reírrear a sua tendência para o exágero e nunca diga mais do que deve dizer. Se possuído pela cólera, tenha força para se dominar, e mais tarde não terá de se arrepender disto ou daquilo

(Conclui na 8.ª página)



# CRÓNICA DE FARO



por ENCARNAÇÃO VIEGAS

## Arbitrariedades

VEM de longe o hábito de os farenses procurarem refrescar-se nestas noites calmosas do estio algarvio para além do âmbito das esplanadas dos cafés, preferindo um passeio pelos pontos mais frescos da cidade, onde a brisa marinha possa ajudar a suportar os efeitos duma temperatura tórrida, quase africana.

Durante largo tempo foi o Jardim Manuel Bivar o local preferido das gentes de Faro afilência dos que, depois do jantar, gostam de receber «um pouco de ar».

Claro que temos de dividir os passeantes nocturnos em duas classes: a dos que têm automóvel e a dos que não têm. Os segundos, quando servidos por boas condições físicas, não têm problemas, dado que se estes lhes surgem resolvem-nos por si, passando até por qualquer nesga de 50 centímetros, mas já os primeiros carecem de espaço vital para circular em face das dimensões dos veículos, variáveis conforme os modelos.

A estrada que se prolonga para além da rua que conduz à Alameda, até às chamadas obras do porto, tornou-se sitio muito frequentado pelos acalorados e porque se trata de um local de partida para a barra de Faro-Olhão, é usual, às primeiras horas da madrugada, apresentar bastante movimento de pescadores desportivos que com os seus carros (são muitos os apetrechos de pesca) se dirigem àquela costa, em especial nos dias de descanso.

Pois bem! A uma área já bastante povoada e com algumas unidades industriais para além da via férrea, a C. P. sem qualquer respeito pelo cidadão que pode deslocar-se livremente, tornou o acesso muito difícil, quase impossível, pelas medidas que adoptou no que se refere à passagem de nível situada ao fundo da citada rua da Alameda.

Porque só existe um guarda, este presta serviço durante o dia e ao pôr-do-sol fecha a cancela para só a reabrir às primeiras horas da manhã. Quem quiser passar com automóvel tem de ir bater à janela do guarda e pedir-lhe o favor de abrir a cancela.

Não está certa tal arbitrariedade, que neste caso se desdobra: fecha-se uma via sobre a qual a C. P. não tem, a nosso ver, qualquer autoridade e obriga-se o pobre guarda, depois das horas do seu serviço e quando teria direito a merecido descanso a sair frequentemente da cama, pela noite, para abrir a passagem aos automobilistas.

E apetece-nos perguntar. Se um dia deflagra qualquer incêndio para o «lado de lá da via» quanto tempo terá de perder-se a esperar a abertura da cancela, para poderem passar as viaturas dos bombeiros? E se se tratar de doença grave, a exigir assistência imediata?

Vamos ver se a C. P. resolve pôr um guarda mais para o serviço da noite, porque mais vale prevenir que remediar.

## Francelina Rodrigues AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer às pessoas que directamente ou por escrito manifestaram o seu pesar, bem como àquelas que se incorporaram no funeral, vem por este meio manifestar o seu profundo agradecimento.

## Arrenda-se

Ou trespassa-se a Penção Alentejana, em Armação de Pera. Recebem-se propostas.

Em VILA NOVA DE MILFONTES (Praia)

### COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

(Para o sexo feminino)

#### INTERNATO E EXTERNATO

1.º e 2.º ciclo do liceu e admissão

Situação privilegiada (sobranceiro à foz do rio Mira) — Clima suave — Ambiente familiar e cristão — Excepcionais condições de trabalho escolar

Mensalidades acessíveis (Não há extraordinários). Mandam-se prospectos.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

**Edmund Rotschild**  
Com sua esposa e filhos, está hospedado no Hotel Vasco da Gama, de Monte Gordo, o sr. Edmund Rotschild.

**Dr. Aureliano Felismino**  
Acompanhado de sua família, encontra-se veraneando em Quarteira o sr. Dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Pública e presidente da direcção do Montepio Geral.

**Coronel Sousa Rosal Júnior**  
Com sua esposa, sr.ª D. Natércia Ramos Monteiro Rosal, e sua filha, sr.ª D. Maria Ivone Monteiro Rosal Cruz, encontra-se na praia de Quarteira o sr. coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior, deputado pelo Algarve.

**Dr. Raul D. Mateus da Silva**  
Foi promovido à segunda classe e colocado na comarca de Almada como delegado do Procurador da República, cargo de que já tomou posse, o nosso comprouvino sr. Dr. Raul D. Mateus da Silva, filho da sr.ª D. Rosália Domingos Mateus da Silva e do nosso amigo sr. António Mateus da Silva.

**Fins de curso**  
Concluiu a sua formatura em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Salvador Lazara Ileri, filho da sr.ª D. Albertina Lazara Ileri e do sr. Carlos Ileri, industrial de conservas em Olhão. Formaram-se em Ciências Económicas e Financeiras os nossos comprouvinos srs. Drs. João Vicente dos Santos Rita, funcionário do Banco Nacional Ultramarino em Lisboa, filho da sr.ª D. Maria Vicente Rita e do comerciante sr. Joaquim Brás Rita, e Agostinho Roque Leal, filho da sr.ª D. Ana Roque Leal e do sr. Agostinho Leal, residentes em Vila Real de Santo António.

**Partidas e chegadas**  
Encontra em Tavira, acompanhada dos seus dois filhinhos, em gozo de férias, a sr.ª D. Maria Manuela Martins Carmona Costa, esposa do nosso amigo sr. capitão Fernando Jorge Carmona Costa, prestando serviço no Centro de Instrução de Infantaria, em Nampula (Moçambique). — A juntar-se a seu esposo, o nosso amigo camarada de Redacção Manuel Martins Viegas Alvares, funcionário superior do Banco Português do Atlântico em Ponta Delgada, seguiu para a mesma cidade, no «Carvalho Araújo», acompanhada de seus filhos, a nossa comprouvina sr.ª D. Maria Jesuina Socorro Rocharte de Viegas Alvares. A fim de se despedirem, acompanharam-na a Lisboa, seus pais, sr.ª D. Dina Martins Socorro Rocharte e sr. Joaquim Martins Rocharte, sua sogra, sr.ª D. Leonilde Viegas Alvares, e seu cunhado, sr. Dr. Fernando Leonel Viegas Alvares.

— As sr.ªs D. Amélia Piloto César e D. Maria Leonor César Gaspar Almeida, residentes em Lisboa, estiveram em Vila Real de Santo António, com demora de alguns dias, de visita a sua tia, sr.ª D. Maria José de Sousa, e ao sr. Socorro, e a seu primo, sr. Emílio Tenório Piloto, funcionário municipal.

— Encontra-se em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Armanda Pereira de Brito, esposa do nosso assinante em Lisboa, sr. João Baptista Brito, e está a férias em Vila Real de Santo António, de sua esposa, o nosso assinante em Monchique, sr. Dr. Joaquim Vas Palma. — Com sua esposa, sr.ª D. Ana Alzira Correia Ribeiro Alves Rodrigues, e filhos, encontra-se em Vila Real de Santo António, onde passará uma temporada, o nosso assinante na Beira (África Oriental Portuguesa) sr. Alfredo Coelho e Bandeira Rodrigues, e esteve em Castro Marim, com curta demora, a sr.ª dr.ª Mariana Pereira Nogueira Antunes, residente em Lisboa.

— Acompanhada de suas filhinhas e de sua mãe, sr.ª D. Maria Isabel Pato Anselmo, esposa do nosso amigo Aurélio Anselmo, funcionário da Caixa Geral de Pensões em Lisboa, encontra-se em Tavira, em gozo de férias, a sr.ª D. Maria Isabel Anselmo Tavares Galhardo, esposa do nosso comprouvino sr. capitão Valentim Tavares Galhardo. — De visita à nova fábrica de moagem de milho de Ahandra, estiveram naquela localidade os industriais de moagem algarvios srs. Francisco Martins e filho, de Loulé; Eduardo Pinto, de Tavira, e João Barroso Gomes Sanches, de Vila Real de Santo António.

— Encontram-se em Vila Real de Santo António, em gozo de férias: a sr.ª D. Maria Teresa Correia Ribeiro Alves de Lemos Pinto, sr. Alberto Manuel Castro Lemos Pinto, e filhas; a sr.ª D. Maria Fernanda Correia Ribeiro Alves de Lemos Pinto, seu esposo, sr. Fausto Manuel Castro Lemos Pinto, e filhos; o sr. Gavino Luís Correia Ribeiro Alves e esposa; e os nossos assinantes em Lisboa srs. José João Brinçel Fernandes e Natércio dos Reis Faustino, com sua esposa e filho.

— Em gozo de férias está em casa de seus pais, no Rio Seco (Faro) o nosso assinante em Alverca do Ribatejo sr. Francisco Hermenegildo do Carmo Pires, e regressou à sua casa em Loulé, o nosso assinante sr. Amílcar Gonçalves. — O nosso prezado amigo e colaborador sr. professor Artur de Matos Marques está a férias em Penhascoso (Beira Baixa) e após ter cumprido o serviço militar em Bissau (Guiné) regressou a Lisboa o nosso assinante sr. João Rocha Vieira.

— Encontra-se nas Caldas de Monchique, onde foi fazer a sua habitual cura de águas, o nosso amigo e assinante sr. Dr. Alonso Vasques, antigo presidente do Município vila-realense, e acompanhado de sua esposa, esteve em Vila Real de Santo António, com curta demora, o sr. Manuel Pedro Cabrita, nosso assinante em Moncarapacho.

— Acompanhado de sua esposa, encontra-se em Vila Real de Santo António o nosso comprouvino sr. Vitor Machado Sá, chefe de secção da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa.

— Encontra-se em Lisboa a sr.ª D. Rita Pereira Antunes Costa, residente em Castro Marim, e está a passar o Verão, em Vila Real de Santo António, os nossos assinantes srs. Rafael Gomes Neto, com sua esposa e filhos, e José Martinho Nobre Vargues e esposa.

— Estiveram em Vila Real de Santo António, com demora de alguns dias, os nossos assinantes srs. Dr. António Paulo Daniel e José de Brito, com sua esposa e filhos, e seguiu para Leça da Palmeira, onde permanecerá uma temporada, o sr. Leonardo Conceição Matias.

— Com suas famílias, encontram-se a veranear, em Monte Gordo: os nossos assinantes srs. Dr. Oliveira e Silva, cônsul de Portugal em Sevilha, Dulcio Decleciano Caleca e major António dos Santos Gonçalves, em Albufeira, o sr. Dr. Joaquim de Aguiar, em Quarteira, o sr. Anselmo Bruno Pinto.

— Encontram-se em gozo de férias: em Faro, os nossos assinantes srs. Amável Serra Faria e Libertário Viegas; no Livramento, o sr. Tálvio de Oliveira Gonçalves; em S. Brás de Alportel, o sr. Américo da Luz Ventosa; em Montes

Raposo, o sr. António Clemente; e em Moita do Ribatejo, o sr. António Hermenegildo.

— Teve a amabilidade, que agradecemos, de visitar o Jornal do Algarve, o nosso amigo e prezado colaborador, sr. José Martins, que, acompanhado de sua filha, passou alguns dias em Castro Marim, sua terra natal.

— De visita a sua família, encontra-se em Vila Real de Santo António a nossa assinante em Lisboa sr.ª D. Maria José Lança de Almeida.

— Passou alguns dias em Vila Real de Santo António, tendo já regressado a Lisboa, a sr.ª D. Maria Irene Alves Piloto, esposa do nosso comprouvino e assinante em Luanda, sr. João Fernandes Piloto.

— Com sua esposa e filhos, encontra-se em Vila Real de Santo António o nosso assinante em Lisboa, sr. Fernando Garcia Pego de Vasconcelos, e esteve na mesma vila, com pequena demora, o sr. Vitoriano Ribeiro Raposo, nosso assinante no Pomarão.

— Com curta demora, esteve em Vila Real de Santo António, o sr. tenente de Cavalaria João do Nascimento Pato Anselmo, que veio acompanhado sua esposa, sr.ª D. Maria Luísa Dias Santos Silva Anselmo, que ali passará uma temporada em casa de sua mãe.

— Depois de ter prestado provas na Escola Superior de Farmácia, regressou de Lisboa a Estói a menina Maria Judite de Brito Ferrinho, filha do nosso prezado assinante sr. Francisco da Encarnação Ferrinho.

— Em gozo de férias, encontra-se em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filha, o nosso assinante em Mohandáia (Marrocos) sr. Jacinto Pires Faleiro.

— Com sua esposa, regressou das Termas das Felgueiras à sua residência em Lagos o nosso assinante sr. Dr. António Guerreiro Telo, e com sua família, encontra-se a passar as férias no sítio Quinta da Torre, em Santa Catarina, o sr. Dr. Júlio Filipe de Almeida Carrapato, nosso assinante em Faro.

### Baptizados

Na Sé de Silves realizou-se o baptizado da menina Fernanda Luísa Raminhos Matoso, filha da sr.ª D. Maria Fernanda Raminhos Matoso, funcionária da Secretaria Notarial daquela comarca e do sr. Luís José Guerreiro Matoso, professor do ensino técnico. Serviram de padrinhos a sr.ª D. Maria José Cabido do Carmo de Freitas e seu marido, sr. eng. Amadeu de Freitas, residentes em Lisboa.

— Na igreja matriz de Portimão realizou-se o baptismo de um menino que recebeu o nome de Miguel, filho da sr.ª D. Maria de Lurdes Sancho da Fonseca Duarte Silva e do sr. Francisco Duarte Silva, neto materno da sr.ª D. Maria José Sancho da Fonseca e do sr. José Alexandre Eusébio da Fonseca e paterno da sr.ª D. Elvira Duarte Silva e do sr. Dr. João Duarte Silva.

### Casamentos

Na igreja de S. Lourenço de Almansil realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Helena Calçada Eusébio Correia, filha da sr.ª D. Maria Júlia Calçada Eusébio Correia e do sr. José Tiago Correia, proprietário, com o sr. Maurício Afonso Neves, filho da sr.ª D. Natividade Neves Afonso e do sr. Manuel José Neves Afonso, industrial. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Albertina Rosa Viegas e o sr. Raul Pires Viegas, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Beatriz Neves Afonso e o sr. João José Viegas Parreira. — Em Lisboa, na igreja de S. João de Deus, celebrou-se, em ambiente de grande intimidade, a cerimónia do casamento da sr.ª dr.ª Maria Amélia de Brito Pires, filha da sr.ª D. Isabel Maria Rodrigues de Brito Pires e do sr. Tomás Pires, com o sr. Dr. António João Eusébio. Foram padrinhos, pela noiva, seus irmãos, sr.ª D. Maria de Lurdes Pires Ferreira e sr. eng. Joaquim Tomás de Brito Pires, e, pelo noivo, o sr. Dr. Samuel Mora e esposa, o noivo, casal fica a sua residência em Oeiras.

### Doente

Numa casa de saúde, em Lisboa, foi submetida a uma intervenção cirúrgica, a sr.ª D. Maria José Marques da Costa Rocheta Boulosa, esposa do sr. Francisco Boulosa e filha do nosso amigo sr. Dr. José Isidoro Farrugia Rocheta.

— Devido a intoxicação alimentar, esteve internado no Hospital Marquês de Pombal, de Vila Real de Santo António, o sr. Dr. António Celorico Drago, advogado e proprietário em Vila Nova de Cacela. O doente, cujo estado chegou a inspirar sérios cuidados mas que já recolheu a sua casa em convalescência, foi assistido pelos srs. Drs. José Colaco Fernandes, Raul Folque e José Afonso Gomes.

— Por ter sofrido um acidente com um ciclomotor em Vila Real de Santo António, sua terra natal, encontra-se em estado grave e recolheu a um hospital de Lisboa o sr. Guilherme de Brito, negociante de peixe. — Já está convalescente da intervenção cirúrgica a que se submeteu no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o nosso prezado anunciante e amigo sr. Alberto Viegas Barriga.

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

## CASINO OCEANO e PRAIA DE MONTE GORDO

...Mais uma semana de veraneio e Monte Gordo continua a brindar-nos com um espectáculo que empolga e nos faz vibrar em uníssono: A vasta aglomeração de banhistas que se estende quase a perder de vista, junto à orla atlântica, onde o mar vem beijar as douradas areias, enbriandono-nos com o manso sussurrar das suas indolentes ondas!

Bem haja, pois, o Criador, que nos concedeu tão maravilhosa praia, para nossa recreação!

O Casino Oceano está plétórico de animação. As suas festas artísticas, aos sábados, e dancings deixarão recordações inolvidáveis aos seus chiques frequentadores, que se extasiavam ante as miríades de cores das finíssimas «toilettes» femininas.

Um pormenor curioso: por que se notará, de ano para ano, que a maior parte da élite vila-realense, sem motivo que o justifique, tem deixado de dar o seu valioso concurso às festas e bailes do seu Casino? Imperdoável, esta falta de bairrismo!...

O conjunto «SOUSA MACHADO», privativo do Casino, continua a proporcionar noites muito agradáveis à digna assistência.

O serviço de mesa e bar continua no seu lema de bem servir.

HOJE, actuação da simpática vedeta da Rádio

### MARGARIDA AMARAL

muito querida do público, que ultimamente concorreu ao Concurso da Canção Espanhola, em Espanha, e que sempre que actua na Rádio e Televisão nos proporciona momentos inolvidáveis.

Direcção de DIAMANTINO M. BALTAZAR

## LOTAS DO ALGARVE

de 10 a 16 de Agosto

Vila Real de Santo António		Albufeira	
<b>TRAIINEIRAS:</b>			
Brisosa	6.250\$00	Oca	2.160\$00
S. Flávio	830\$00	Anjo da Guarda	827\$00
S. Paulo	780\$00	Olimpia Sérgio	440\$00
Lusitana	198\$00	Flor	133\$00
Pérola do Arade	128\$00	Pérola de Lagos	86\$00
Fóia	54\$00	Nicete	39\$00
<b>ARMAÇÕES:</b>			
Castelo	15.717\$00	Santa Eulália	1.987\$00
Artes diversas	144.281\$00	Total	171.905\$00

## VEEDOL

O ÓLEO MAIS AFAMADO DO MUNDO

Portimão	
<b>TRAIINEIRAS:</b>	
Maria do Pilar	167.300\$00
La Rosa	165.500\$00
Estrela de Maio	155.300\$00
Nicete	128.700\$00
Suestada	128.700\$00
Pérola do Arade	114.500\$00
S. Paulo	112.300\$00
Oca	111.800\$00
Olimpia Sérgio	81.850\$00
Trio	80.500\$00
Portugal 5.º	75.150\$00
Farrifana	70.750\$00
Arrifana	62.600\$00
Maria Benedito	59.500\$00
Pérola de Lagos	55.850\$00
Brisosa	51.900\$00
Portugal 1.º	48.750\$00
Fóia	42.540\$00
Belicete	41.740\$00
Pérola Algarvia	39.000\$00
Temporal	38.400\$00
Nossa Sr.ª da Graça	37.190\$00
Sr.ª do Cais	35.940\$00
Sr.ª da Encarnação	35.140\$00
Refrega	35.980\$00
Neptúnia	30.550\$00
Gracinha	29.980\$00
Praia Vitória	29.800\$00
Leozinho	28.400\$00
Dórita	28.600\$00
Maria Odete	28.350\$00
Brisamar	26.900\$00
Anjo da Guarda	24.500\$00
Costa de Oiro	25.850\$00
Flora	21.940\$00
Mirita	21.100\$00
S. Flávio	18.800\$00
Praia Amélia	15.930\$00
Pérola do Barlavento	15.800\$00
Vulcânia	14.800\$00
Nossa Sr.ª de Pompeia	12.800\$00
Raulito	8.400\$00
Lusitana	5.750\$00
Mariabel	5.600\$00
Milita	770\$00
Total	2.452.170\$00

## COMUNICADO

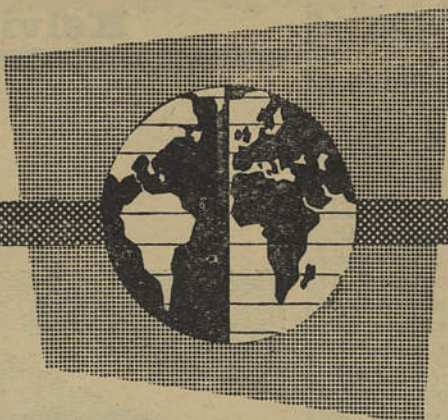
C. SANTOS, LDA. comunica aos seus Ex.ºs clientes e amigos o que, em virtude de ter transferido a sua secção marítima e industrial para Olhão, encerrou as suas instalações em Vila Real de Santo António.

Todos os pedidos de assistência e material devem ser feitos a C. SANTOS, LDA. (Filial do Algarve) em Olhão, na Av. da República, 152 — Telefone 311 — onde o seu técnico sr. Fernando de Azevedo continuará a receber as suas prezadas ordens.

C. SANTOS, LDA.  
FILIAL DO ALGARVE



# PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

## O Centro de Investigação Agrícola da Shell em Woodstock (Inglaterra)

Em Sittingbourne, no condado de Kent, Inglaterra, situa-se o Centro de Investigação Agrícola de Woodstock, pertencente à Shell. Reconhecendo laboratórios como campos experimentais adequados, onde se possa manter um controle completo das culturas, a Shell adaptou completamente aquela finalidade a uma vasta propriedade no referido condado.

Embora os problemas estudados em Woodstock abrangam investigações relativas a todos os produtos químicos utilizados na Agricultura,

passa, portanto em seguida, pelos três restantes Departamentos, antes de ser definitivamente rejeitado, ou aprovado para experimentação posterior.

A investigação agrícola tem de ser empreendida por uma equipa composta por especialistas em diversas matérias. Em Woodstock, essa equipa inclui engenheiros agrónomos, entomologistas e patologistas, químicos, etc. Os seus componentes, que têm ampla experiência nas respectivas especializações, podem trabalhar isoladamen-

nemáticas, como por exemplo, os fumigantes do solo. Embora se destine a facultar a investigação, é explorada, tanto quanto possível, como uma quinta de rendimento, pretendendo-se que seja economicamente independente.

Assim, está situada nas terras próprias para pomares, do condado de Kent, onde se pode criar uma boa variedade de culturas para fins experimentais em campo e convenientemente localizada em relação a Londres. A estrada de acesso divide a propriedade quase a meio, tendo terras aráveis para Noroeste e culturas perenes para Sueste. As terras aráveis são trabalhadas num sistema de lavoura no qual culturas de cereais e de raiz são alternadas com pastagens de semente. Parte do gado é engordado com cereais durante o inverno e outra parte enviada para aquelas pastagens no Verão. As culturas perenes são constituídas por macieiras, lúpulo, cerejeiras, ameixoeiras, peireiras e groselha.

### O RAIO FEZ TOCAR O PIANO

Durante violenta tempestade que tombou sobre Toulon, a moradora de uma das ruas daquele porto, a sr. Vignolo, que estava a fazer a limpeza da casa, ficou sem pinga de sangue quando verificou que um raio lhe arrancava a vassoura das mãos. E o mais curioso é que o utensílio doméstico oscilou alguns segundos no ar antes de cair no solo.

Facto ainda mais extraordinário: o piano, também atingido pelo raio, soltou algumas notas de música.

## Até os sapos contribuem para a pesquisa científica

As operações requeridas pelas actividades petrolíferas tornam necessária uma quantidade enorme dos mais variados artigos e serviços, que vão desde o clássico alfinete até ao aluguer ocasional dum elefante; todavia, algumas das compras efectuadas por companhias petrolíferas parecem, à primeira vista, estarem completamente deslocadas do mundo do petróleo.

Um telegrama recentemente recebido pela Shell da Birmânia e expedido da Shell Australiana

### ANEDOTAS

Uma senhora idosa entra num passarinho e diz que quer comprar um papagaio muito inteligente, muito culto e muito educado.

— Tenho ali um, precisamente, que reúne todos esses predicados, responde o passarinho, obsequioso. É um papagaio verdadeiramente extraordinário. Vê estes cordeiros que traz presos aos pés? Se puxar pelo da esquerda, ele recita versos da «Ilíada», se puxar pelo da direita, dirá uma série de provérbios chineses.

— E se puxar pelos dois ao mesmo tempo?

— Partes-me os queixos! esclarece o papagaio.

\*\*\*

O grande homem de negócios não encontra o lápis e pergunta à secretária se o viu.

— Está atrás da sua orelha — elucida a rapariga, pressurosa.

— Por amor de Deus, menina, não tenho tempo a perder! Diga depressa: atrás de que orelha, da direita ou da esquerda?

\*\*\*

Num manicómio, um louco, recém-chegado, está a cavalos nos ombros do outro, também recém-chegado, a fim de ver o que há do outro lado do muro da cerca.

— Espera, diz o que está de cima, é um campo de mudistas...

— Homens ou mulheres?, pergunta o outro interessado.

— Não te poso dizer. Não estão vestidos...

## Imagens e Notícias

A última (mas não a derradeira) paixão de Rita Hayworth

Rita Hayworth está mais uma vez apaixonada. Miguel Baez, felizardo toureiro, madrilenho, vai decerto ter fama cinematográfica (à parte a pessoal). Será como Dominguin e Cabrera.

Simone mantém a primazia

Yves Montand, desmentindo as notícias que o davam como apaixonado por Shirley Mac Laine, com quem filmou no Japão «Minha Gueisha», voltou a França.

Simone Signoret, sua esposa, foi recebê-lo ao aeroporto e deixou cair uma lágrima.

Declaração de Yves: «Shirley é fabulosa! Mas tive tanto que ver com ela como com Marilyn Monroe. Isto é: nada.»

C. C. vai substituir B. B.?

A B. B. está ameaçada. Surgiu uma C. C. que é ainda mais explosiva, mais «grudente». É Cláudia Cardinale, uma «brasa» capaz de fazer parar o trânsito em qualquer parte do Mundo.

Pierre Balmain e Hollywood

Pierre Balmain foi a Hollywood vestir Jennifer Jones e Joan Fontaine, num novo filme da 20th Century Fox intitulado «Tender is the night».



Um arrojado casaco para o Outono, modelo londrino

## SERVINDO A LAVOURA

# Defenda as ovelhas das inclemências do tempo

Apesar das ovelhas serem dos animais mais generosos para o lavrador não se pode dizer que este muitas vezes, lhes seja grato.

Em muitas regiões do nosso país ainda, por exemplo, é rara a existência de ovis.

Os rebanhos vivem dia e noite sem defesa contra os rigores do inverno ou os por vezes excessivos calores.

Dormir ao ar livre é óptimo e são, nos dias bons, mas inadmissível nos dias de chuva intensa, de vento forte e temperatura baixa e para mais com os pastos molhados e escorrendo água.

Por isso em muitos anos é corrente, nessas regiões não vingarem 50% dos borregos nascidos morrendo logo à nascença mais de 20%.

Os rebanhos assim etão submetidos a uma alimentação insuficiente e irregular ocasionando-lhes grandes oscilações de peso, consequência da má utilização económica de que dispõem.

A não existência de ovis provoca também diminuição importante no rendimento lanar, devido à falta de peso e qualidade dos velos, consequência dos elementos adversos em que a sua vida decorre.

Se se fizerem as contas aos prejuízos que quase todos os anos os lavradores dessas regiões sofrem, facilmente se chegará à conclusão que, só o acréscimo de rendimento que o ovil proporciona aos rebanhos pagará ao fim de 5 ou 6 anos o próprio ovil.

A sua construção é simples e deve ser prática e económica, obedecendo a determinadas condições mínimas das quais podemos enumerar as principais:

— Deve proteger as ovelhas das chuvas e ventos. Há portanto, que ter em atenção os ventos dominantes.

— Deve permitir que elas durmam ou se deitem sempre numpavimento seco.

— Devem ter mangedouras em número suficiente para permitir uma uniforme distribuição das forragens.

— Sendo abrigado deve ovil ter um ambiente fresco, seco e bem ventilado.

— Deve ainda ter o espaço adequado ao número de cabeças que constitui o rebanho.

— As portas não devem ter arestas vivas, para evitar acidentes com as ovelhas cheias, quando dos atropelos da entrada ou da saída de rebanho.

## Acredite se quiser...

\* O operador da televisão americana Jim Trueblood foi encarregado de filmar o primeiro dia de serviço da polícia feminina Viola Terrozel, que logo se estreou multando um carro que estava mal arrumado. Proprietário: Jim Trueblood.

\* A actriz Estelita Rodriguez obteve o divórcio de Alfonso Halffs, alegando que o marido não a deixava comprar creme para o rosto, obrigando-a a usar azeite, à falta de melhor.



Um investigador do Centro de Investigação Agrícola da Shell em Woodstock (Inglaterra)

é dada evidentemente a primazia àqueles que derivam do petróleo ou que possam ser utilizados juntamente com produtos petrolíferos.

Apesar do planeamento das culturas, na quinta experimental de Woodstock, estar até certo ponto condicionado pelas exigências dos trabalhos de investigação, procura-se que a propriedade seja explorada de modo a permanecer economicamente independente. Assim, não só os responsáveis pelas culturas se mantêm a par de todas as novidades no domínio agrícola como aplicam, praticamente, as várias normas que, no seu conjunto, constituem a boa lavoura.

Woodstock está dividido, fundamentalmente, em quatro Departamentos: o Departamento de Síntese Química, onde se «inventam» e fabricam novos produtos, o Departamento de Entomologia, o Departamento de Patologia e o Departamento de Fisiologia Vegetal onde se investigam respectivamente as propriedades insecticidas, fungicidas e herbicidas desses novos produtos. Cada produto criado no Departamento de Síntese Química

te ou em conjunto, quer nos laboratórios ali existentes, quer no campo, utilizando para esse efeito culturas convenientemente preparadas.

Uma parte importante da investigação começa no laboratório, onde se eliminam os produtos sem interesse prático, ao passo que aqueles que apresentam utilidade são formulados de maneira a poderem ser aplicados no combate às pragas das culturas. São assim examinados e ensaiados muitas centenas de produtos, alguns dos quais sintetizados no local. Esta fase preliminar do trabalho prolonga-se por todo o ano pois é possível criar as condições existentes no Verão e no Inverno em salas com temperaturas controladas e em estufas. Todavia, a prova final da eficiência e segurança do produto só pode ser obtida por experiências de campo, nas condições agrícolas normais.

Um produto novo para a Agricultura segue uma determinada sequência durante a sua preparação; ensaios químicos e biológicos no laboratório; ensaios nas estufas; ensaios no campo; ensaios decorridos em grande escala em várias regiões do Mundo; e demonstrações aos lavradores.

A quinta experimental de Woodstock serve para aplicar, praticamente, os produtos que possuem qualquer acção biológica como insecticidas, fungicidas, herbicidas ou

## Até parece mentira...

Em Charleston, Carolina do Sul, um gatuno que não encontrou dinheiro na caixa da Southern Seat Cover Co., levou cinco cheques que depois devolveu, pois não os pôde cobrar.

\* Em Nova Iorque, na ilha Staten, foi suspensa a inauguração de uma nova estação de bombeiros, que custara uma fortuna porque se verificou que não obedecia a todas as exigências da inspecção de incêndios.



Uma das publicações dos Serviços Culturais da Shell Portuguesa



— Não se admirem! O Carlos viu isto numa Estação de Serviço!



## A pecuária sã proporciona produtos abundantes e benéficos para a saúde

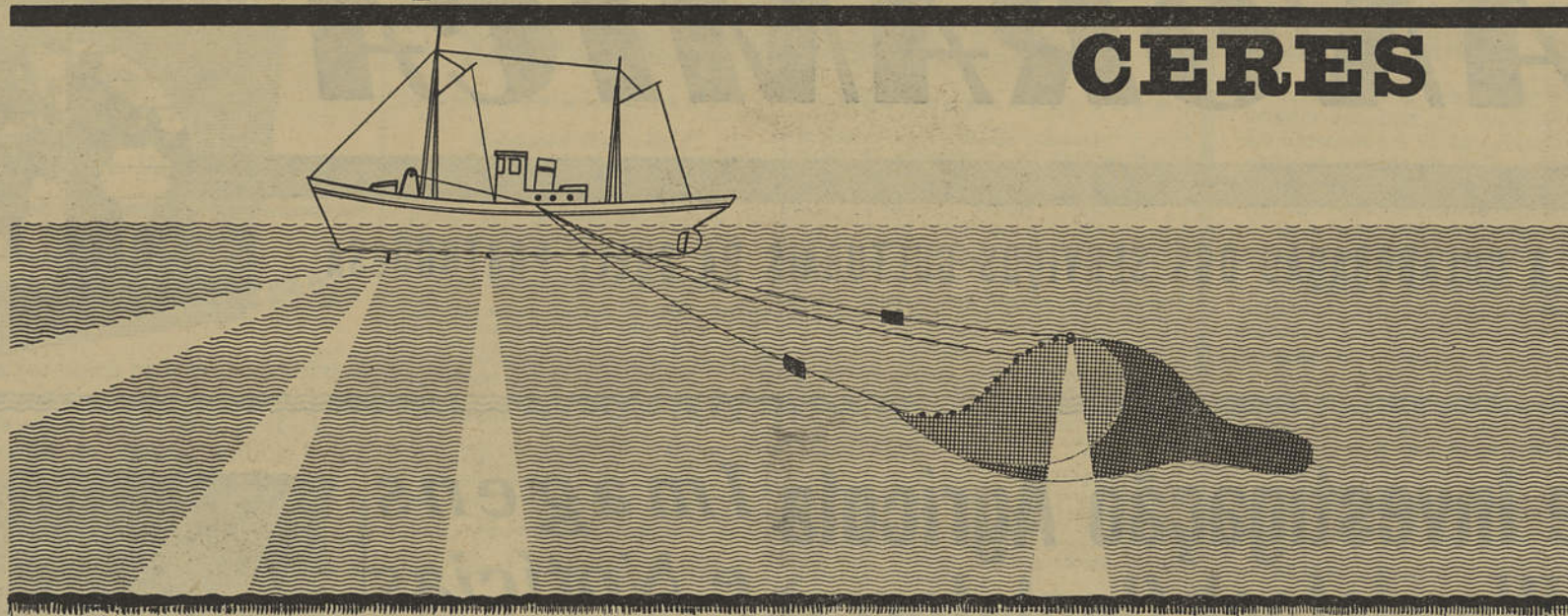
(Conclusão da 1.ª página)

suas proteínas são escassas e seriam necessárias grandes quantidades para satisfazer o mínimo que o organismo necessita. O verdadeiro manancial de proteínas para o homem encontra-se na carne e noutros produtos de origem animal. Mas, além disso, são necessários sais minerais e vitaminas cuja ausência na dieta ocasiona doenças. A transformação dos produtos vegetais em carne, leite ou ovos, exige uma grande quantidade de vitaminas que se armazenam nos tecidos animais. A carne e especialmente o fígado e os rins, contém altas quantidades de vitaminas do grupo B. O leite e os ovos possuem apreciáveis quantidades de vitaminas A e B2.

Pode dizer-se que os animais desempenham o papel de elo na cadeia formada pelas plantas que eles consomem e o homem.

Modernamente assistimos a um excessivo aumento do censo humano, elevando-se de dia para dia o nível médio de vida. E se a alimentação da humanidade tem sido possível isso se deve à aplicação directa ou indirecta de conhecimentos provenientes de investigações de homens operosos. O progresso zootécnico não só torna mais lucrativa a exploração pecuária ao elevar ao máximo a capacidade potencial dos animais como também se repercute na sanidade veterinária, uma de cujas finalidades é a de intervir na obtenção higiénica de alimentos de origem animal e, observando técnicas adequadas, no seu transporte e conservação, livre de contaminações até chegar ao consumidor. Com uma pecuária sã obter-se-ão produtos (carne, leite, ovos) que não agindo como veículo de infecções tornarão a produção mais abundante e melhor e beneficiarão a saúde individual.

## Kelvin Hughes \*



# CERES

### SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE

A nova sonda KELVIN HUGHES "CERES" combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma mais exacta localização vertical. Pode ter, como acessório, um indicador vertical, de rêde, para controle rigoroso de arrasto.

CONSULTE OS REPRESENTANTES **C. SANTOS LDA.**

LISBOA • PORTO • COIMBRA • VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

\* A marca que equipa as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais

## EXTERNATO LICEAL

EM

### VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Em novo edifício recentemente construído e aprovada pela Inspeção Superior do Ensino Particular

**DIRECTORA: MARIA S. JOSÉ CID**  
**NOVO CORPO DOCENTE SELECIONADO**

Aceitam-se já inscrições para matrículas, 1.º e 2.º ciclos, a efectuar de 1 a 13 de Setembro

Informa das 18 às 19 horas, o proprietário **ANTÓNIO RODRIGUES ROSA** — Rua D. Francisco Gomes

## EMÍLIO CAMPOS COROA

Médico Especialista

### DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas em Tavira, no Montepio Artístico Tavirense, todas as sextas-feiras, pelas 11 horas

## À MEMÓRIA

do rev. José Gomes da Encarnação

Na estrada de Faro-S. Brás de Alportel, no local em que perdeu a vida num brutal desastre de viação, está a ser construída uma memória em homenagem ao rev. José Gomes da Encarnação que foi pároco de S. Pedro, de Faro e administrador do nosso prezado colega «Folha do Domingo». O monumento é da autoria do sr. arquitecto Alfredo Carlos e deseja-se que ele seja inaugurado no próximo mês, no terceiro aniversário da morte do saudoso sacerdote.

## PROPRIEDADE VENDE-SE

Junto a Faro na confluência das estradas de Sagres com a projectada avenida de cintura da cidade e futura estrada para o aeroporto, toda de regadio, laranjal e outras árvores de fruto, abundante água e motor, casa de habitação de caseiro e necessárias acomodações para lavoura.

Tratar directamente com Ascensão Lemos, Travessa Costa Cabral, 592 — PORTO.

## Loulé... em retrato

CONSTA-NOS que a Câmara oficializou as filarmónicas locais, notificando-as de que o subsídio mensal de 600\$00, só continuaria a ser abonado se executassem dois concertos por mês, no Verão e um, no Inverno. Ora, as duas filarmónicas são um património cultural de Loulé que nem por estar muito reduzido ou deficiente se pode deixar morrer.

Do prestígio das suas filarmónicas viveu Loulé horas de euforia no meio musical português e andaluz, que lhe granjearam boa tradição. De certo modo, o valor ou o mérito artístico dos executantes, projectou-se no conceito de propagação do nome da terra. Essa tradição vive ainda hoje, se bem que mais diluída, nestes tempos de grandes orquestras sinfónicas, de afamados conjuntos musicais, umas e outros ao nosso alcance, através da Rádio e da Televisão. De forma que as «músicas» vivem hoje quase só da quotização dos abencerragens, que teimam em mantê-las por amor à terra e por respeito pela tradição.

Não fica mal ao Município local ajudar com um pequeno subsídio tais instituições, que ainda têm o mérito de educar musicalmente alguns aprendizes. Embora em escala bastante primária, são instituições de cultura popular. As dificuldades com que lutam são enormes, pois para a execução de concertos, carecem sempre de reforço em certos naipes, que requerem grande especialização dos executantes. Esses elementos são recrutados em outras filarmónicas e a sua deslocação, alojamento e comida custam muito dinheiro, o que enca-

rece demasiadamente qualquer exibição, cujo custo se aproxima da cifra de mil escudos.

A deliberação camarária, exigindo dois concertos mensais, que importam em cerca de 2.000\$00, para atribuir um subsídio de 600\$00, parece violenta. Tanto mais que a filarmónica fica obrigada a prestar o seu concurso gratuito a todas as cerimónias oficiais, actos públicos e festejos que a Câmara determinar. Parece, assim, que a Câmara, com a sua deliberação, pretende que as bandas se tornem beneméritas do Município em vez de beneficiadas.

E também aborrecido que numa terra em que há duas filarmónicas não haja música para recreio dos que não tendo possibilidades de ir para as praias estão condenados a passar as noites nos bancos da Avenida, sentados ao fresco. Mas talvez haja um meio termo. Como são duas as bandas, poderia exigir-se um concerto mensal, nos meses de Verão e um trimestral nos de Inverno. Isto daria dois concertos por mês e dois trimestrais.

Assim, o que se pouparia do subsídio nos meses em que não há concerto, daria para o défice dos meses em que obrigatoriamente passaria a haver e tudo estava em boa forma, boa intenção e não haveria o remorso de ter contribuído para afundar duas instituições que são sempre simpáticas em qualquer localidade, muito embora a maior parte das vezes vivam apenas da caridade dos seus adeptos ou simpatizantes.

TODAS as manhãs, ao abrir as torneiras da água, ficamos surpreendidos com o líquido barrento que nos aparece. Se não tivéssemos o recurso da água do dia anterior e tivéssemos que beber aquela água turva, certamente o fariamos com repugnância. Não sabemos a que atribuir tal fenómeno, tanto mais que no resto do dia a água volta a ser límpida e clara.

Dá-nos a impressão de que será terra ou barro que fica depositado nas canalizações, mas de uma forma ou de outra ao sr. vereador do respectivo pelouro pertence a iniciativa de inquirir do que se passa e ordenar as necessárias providências.

CONTINUA sem presidente a Junta de Turismo de Quarteira, em plena época balnear. Não sabemos a que atribuir tal facto, pois já foi proposto o nome de uma pessoa que mereceu a aceitação de muita gente e até o aplauso público de um dos melhores colaboradores de «A Voz de Loulé». Se as discordâncias são tão notórias que chegam a impedir que tenham seguimento as propostas oficiais, então teremos de concordar que isto anda tudo em discordância. E até quando se permitirão discordar?!

TAMBÉM nos consta que há certas forças ocultas a quererem criar embaraços aos serviços hospitalares. Queira Deus não comecem a surgir discordâncias...

REPORTER X

## «Pesca-Cooperativa de Pesca de Crustáceos»

(S. C. A. R. L.)

17.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

(Rua Alexandre Herculano, 29-1.º Esq.)

Notário-Lic. Amílcar Coimbra Leitão

Certifico, que por escritura de 1 de Agosto corrente, exarada de fls. 83 v. a 91 do livro n.º 16-E, das notas deste Cartório, foi constituída a sociedade em epigrafe sob a forma de sociedade anónima de responsabilidade limitada por tempo indeterminado, com sede em Olhão, tendo por objecto a pesca de crustáceos, com o capital social mínimo de 100.000\$00, representado por 1.000 acções nominativas de 100\$00, sendo a Direcção composta por um Presidente, um Secretário, um Tesoureiro, dois vogais efectivos e um substituto, e para obrigar a sociedade bastarão as assinaturas de dois membros da Direcção, sendo obrigatória a do Presidente ou de quem suas vezes fizer.

Que na mesma escritura, para o triénio de 1961/1963, foram eleitos os Senhores Manuel da Silva Abril Júnior, Presidente, pela Cooperativa dos Pescadores; Jaime Augusto Machado, Secretário, pela Casa dos Pescadores de Setúbal; Francisco José Gavazzo Nóbrega de Lima, Tesoureiro, pela Mútua dos Pescadores; José de Oliveira e Manuel da Cruz Mónica, Vogais; e João Martins, Vogal substituto, pela Casa dos Pescadores de Portimão, ficando a Direcção da mesma Cooperativa imediatamente investida no seu cargo.

Está conforme.

Lisboa, 3 de Agosto de 1961

O ajudante do Cartório,

José Martins da Conceição

## Camião Rochet-Schneider

VENDE: Completo, bom estado ou desmancha em peças caso interesse

**L. MATOS TOUPA**

R. do Alvito, 33

Telef. PPC 637024

LISBOA

## Festas no Algarve

Em Portimão

Para levar a efeito as festas de Santa Catarina na Praia da Rocha, constituiu-se uma comissão a que preside o rev. Manuel Vitorino Correia, pároco de Portimão e da qual fazem parte o rev. João Emiliano Correia de Matos e os srs. José Martins Capinha, Gil Vicente Moreira Severiano, António Hilário Paula Júnior e Francisco António Vitória.

O programa é o seguinte: Hoje, às 22 horas, concerto no coreto, e fogos de artifício; amanhã: às 8, alvorada; às 12, missa na capela de Santa Catarina; às 18, procissão na Praia da Rocha abrilhantada pelas bandas da Sociedade Filarmónica Silvesense e União Marçal Pacheco, de Loulé, com sermão ao recolher; e às 22, concerto na Praia da Rocha e fogos de artifício.

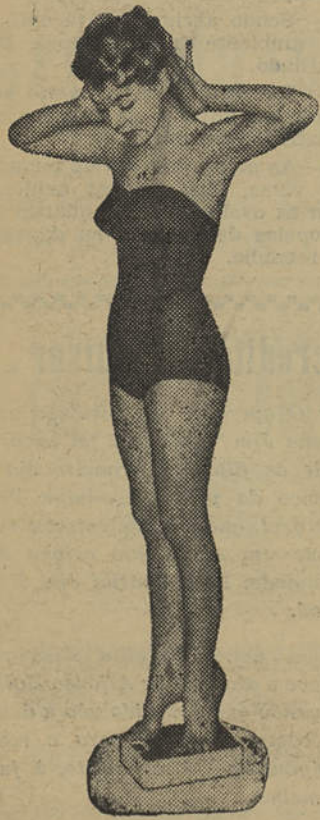
Em Vila Real de Santo António

Na Vila Pombalina vão realizar-se as tradicionais festas a Nossa Senhora da Encarnação que este ano têm o seguinte programa: Em 31 de Agosto, 1 e 2 de Setembro: às 16,30, serviço de confissões e às 21,30, tríduo solene preparatório, com sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Em 3 de Setembro — às 9 horas, missa, comunhão geral e prática; às 12, missa solene e sermão; às 17, missa vespertina; às 18,30, procissão com a imagem da padroeira, na qual se incorporam as associações religiosas com suas insígnias e estandartes e os pescadores das tralheiras da vila com os respectivos mestres, e sermão ao recolher; às 22, concerto e fogo de artifício, sobressaindo a queima simultânea de 120 foguetões.

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA, Rua Teófilo Braga.

## EMAGRECER já não é problema de fome, nem de fadiga, nem de DINHEIRO.



1\$00 Preço ultra económico para preparar uma refeição normal equivalente a 250 calorias.

## Alimentação magra Adypok

Uma refeição de 1/4 de litro substitui uma refeição normal — Fornece as energias vitais ao organismo sem proporcionar gorduras — Provoca a saturação do estomago anulando a fome — Preparação rápida, simples e prática (até se pode tomar como quem toma uma Aspirina) de aspecto e sabor agradável — NÃO SE ALTERA.

Caixa tipo ensaio, de 20 refeições 22\$50  
" " normal de 50 " 50\$00

Peça em postal literaturas grátis à FAL - Apartado 2.142-Lisboa  
Representação da **LYNDEX** - Piccadilly - LONDON.

## O Jornal do Algarve

está à venda nos seguintes locais:

Laços — Papeleria Paula, Praça Luís de Camões.

Olhão — Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

Silves — Livraria e Papeleria Serrano, Rua João de Deus.

Albufeira — João de Veiga.

Loulé — Jose Isidro Barreto Lamy.

Portimão — Casa Inglesa.

Lisboa — Tabacaria Mónaco, no Rossio.



### E por que não se levará à cena a «Antígona» nos castelos de Castro Marim e Silves?

(Conclusão da 1.ª página)

nio e Castro Marim e comissões de Turismo de Portimão e da Vila Pombalina, deviam conjugar os seus esforços para trazer até nós, nos primeiros dias de Setembro, o Teatro dos Estudantes de Coimbra para levar à cena nos castelos de Silves e de Castro Marim a «Antígona», uma das mais famosas tragédias do teatro grego. Assim proporcionar-se-ia às colónias balneares do Algarve, num ambiente de austeridade e de evocação, um espectáculo inolvidável, com benéficas repercussões no prestígio do turismo algarvio.

Como em Castro Marim não está ainda instalada a energia eléctrica, o espectáculo decorreria à luz de brandões, o que lhe imprimiria uma grandeza cenográfica mais impressionante. Naturalmente em ambos os castelos teriam que ser feitos alguns arranjos para o palco e acomodações do público.

Parece-nos que o assunto devia ser tratado com a maior urgência pelos srs. presidentes das Câmaras de Silves e Castro Marim que se avistariam com as restantes individualidades indicadas para concretizar uma iniciativa de grande alcance artístico e turístico para o Algarve.

Da nossa parte o apoio é incondicional — trata-se do engrandecimento e do prestígio do nosso pequeno país.

**TOLA EM PRANCHA**  
Vende:  
**MANUEL CRUZ PADERNE**

### Ensino no Algarve Primário

A seu pedido, foram exoneradas dos lugares de professora do quadro de agregados e de regente de posto escolar, as sr.ªs D. Maria São José Brito da Costa e D. Almerinda Maria, respectivamente professora em Faro e regente em S. Bartolomeu de Messines (Silves).

Foram aprovados os estatutos da cantina escolar de Alte (Loulé).

citroën



# citroën

## O QUILOMETRO-CONFORTO MAIS BARATO DO MUNDO

### PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO

# AGÊNCIA CITROËN

TELEF. 6 — FARO

### J. T. Mascarenhas Pacheco

Médico Especialista

**Doenças do Coração**  
**Electrocardiografia**

Ex-interno do Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria

Consultas diárias das 15 às 20 horas (marcam-se consultas pelo telefone)

Grav. Jvens, 3-1.º — Telef. 450

FARO

## NECROLOGIA

**Capitão Manuel da Silva Palma Mestre**

Faleceu em Faro o sr. capitão Manuel da Silva Palma Mestre, de 75 anos, casado com a sr.ª D. Celeste da Conceição Palma Mestre. Natural de Santana da Serra (Ourique), cedo veio para a capital do distrito como empregado de balcão da Casa Pinto, ingressando depois no Exército e fazendo parte do Corpo Expedicionário Português.

Com o tenente Manuel Caetano de Sousa fundou, em Faro, há uns quarenta anos, o semanário «Moca» que alcançou merecido prestígio pelo seu desassombro e tendo sido mais tarde colocado em Beja trabalhou durante um dilatado período de anos no nosso prezado colega «Diário do Alentejo».

Gracias ao seu espírito bondoso, granjeou muitas simpatias. Era pai das sr.ªs D. Maria Stela Palma Mestre Pacheco e D. Maria Ivone Palma Mestre Falé e dos srs. José da Silva Palma Mestre e João da Silva Palma Mestre; e sogro das sr.ªs D. Arsenia Duarte Palma Mestre e D. Celeste Reis Palma Mestre e dos srs. José Leocádio Falé e Manuel de Oliveira Pacheco.

**D. Amália Mansinho da Graça**

Com 79 anos, faleceu em Tavira a sr.ª D. Maria Amália Mansinho da Graça, natural da mesma cidade, viúva de José Francisco da Graça. Extremamente bondosa e dotada de elevadas virtudes, a saudosa extinta era mãe dos srs. dr. Renato Mansinho da Graça, casado com a sr.ª D. Celeste Pinheiro Mansinho da Graça, e eng. José Eiesbão Mansinho da Graça, casado com a sr.ª D. Maria Margarida Mansinho da Graça, e irmã da sr.ª D. Maria da Conceição Mansinho Conceição e do sr. dr. João do Nascimento Mansinho. A sua morte foi muito sentida e o funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério local.

**Elvino de Abreu Silva**

Faleceu em Vila Nova de Cacela, de onde era natural, o sr. Elvino de Abreu Silva, de 75 anos, proprietário e comerciante, casado com a sr.ª D. Marília Vaz Monteiro, professora oficial. Muito considerado e geralmente estimado, a sua morte foi profundamente sentida.

**José Nunes Coelho**

Faleceu em Lisboa o sr. José Nunes Coelho, de 65 anos, natural de Loulé, proprietário da Casa Arti, casado com a sr.ª D. Silvéria das Dores Estêvão Coelho, pai da sr.ª D. Alda Estêvão Nunes Coelho Pinheiro, sogro do sr. dr. Francisco José Pinheiro e da sr.ª D. Maria Fernanda Rodrigues Porto Nunes Coelho e avô das meninas Maria Manuela e Anabela Porto Nunes Coelho.

**D. Maria Elisa Mealha Tengarrinha**

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Elisa Mealha Tengarrinha, de 66 anos, natural de Loulé, muito estimada pelas suas qualidades de carácter e pela sua bondade. Era mãe do sr. Vítor Hugo de Jesus, casado com a sr.ª D. Elisa Antunes de Jesus, avó do sr. Vítor Manuel Mealha de Jesus, casado com a sr.ª D. Arlete Pereira Mealha de Jesus, e tia das sr.ªs D. Gertrudes Tengarrinha Almeida Martinho, D. Lília Tengarrinha de Barros e dos srs. capitão-de-fragata António Tengarrinha Pires, dr. Francisco Tengarrinha e do nosso prezado camarada na imprensa, dr. José Tengarrinha, chefe da Redacção do «Diário Ilustrado».

Também faleceram:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — a sr.ª D. Ana Máxima, viúva, de 91 anos.  
— por motivo de desastre, o sr. Sebastião Justo Zúñiga, de 41 anos, solteiro, sapateiro, natural da mesma vila.

Em TAVIRA — o sr. Desidério Figueira, de 81 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Virgínia Figueira e pai da sr.ª D. Diana Figueira Ribeiro, casada com o sr. Manuel de Jesus Ribeiro, aferidor municipal.

Em FARO — o sr. Manuel Joaquim Viegas Carromba, de 36 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria Otília Margarida Pacheco. Era filho da sr.ª D. Maria da Conceição Moreno e do sr. Joaquim Viegas Carromba, e deixa uma filha de 3 anos.

no hospital, devido a um acidente de viação, o sr. António Pereira, de 42 anos, casado, carpinteiro, das Mealhas (S. Brás de Alportel).

— ao tomar banho na praia, Artur Gonçalves Fluge, de 18 anos, solteiro, servente de pedreiro, filho do sr. Sebastião de Sousa Fluge e da sr.ª Maria do Carmo Gonçalves, residentes no sítio da

Goldra de Baixo (Santa Bárbara de Nexe).

Em PORTIMÃO — a sr.ª D. Rosa da Silva Maçanita Gervásio, de 71 anos, natural da mesma cidade, casada com o sr. António dos Santos Gervásio e mãe das sr.ªs D. Maria Eufémia da Silva Guinote e D. Francisca dos Santos Alves Nilo e dos srs. Salvador da Silva Santos e Armando dos Santos Gervásio. Deixa também onze netos e cinco bisnetos.

— devido a um acidente quando tomava banho na praia de Albufeira, o sr. José Francisco da Silva Ramos, de 26 anos, casado, empregado de escritório, natural daquela vila, para onde se realizou o funeral.

Em VILA NOVA DE CAPARICA — a sr.ª D. Margarida da Glória Narição Campino, de 78 anos, natural de Lagos, casada com o sr. António Soares Campino, mãe das sr.ªs D. Luciana, D. Olímpia, D. Margarida Pinto Campino e D. Vitória São José Pereira e do sr. Edmundo Modesto Campino.

Em LISBOA — a sr.ª D. Ana do Carmo, de 81 anos, natural de Lagos, mãe dos srs. José de Sousa e Júlio do Carmo de Sousa e da sr.ª D. Maria dos Anjos Pereira.

— a sr.ª D. Marina da Graça Torres Martins, de 81 anos, natural de Silves, viúva de José Francisco Torres, e mãe da sr.ª D. Alda Torres Martins Costa e dos srs. António Torres Martins e Ventura Torres Martins.

— a sr.ª D. Nicéia da Costa Barbudo, de 88 anos, viúva, natural de Ferragudo, mãe da sr.ª D. Maria Costa Barbudo.

— a sr.ª D. Maria José Vaz Velho da Palma Fernandes, de 77 anos, viúva, natural de Loulé, mãe do sr. dr. António do Nascimento Palma Fernandes, professor do Liceu Pedro Nunes.

— o sr. Plínio do Carmo Veríssimo, de 81 anos, natural de Silves, empregado do comércio, casado com a sr.ª D. Brites Patrício dos Santos Veríssimo e pai do sr. dr. Manuel dos Santos Veríssimo.

— o sr. Francisco Arrêgas, de 64 anos, natural de Vila do Bispo, profissional de docaria.

— a sr.ª D. Josefa Judite Duarte Fernandes de Oliveira Verdu Martins, de 68 anos, viúva, natural de Aljezur, mãe da sr.ª D. Maria Antónia Verdu Montalvão.

— a sr.ª D. Dolores dos Santos Pereira, de 36 anos, natural de Portimão, filha do sr. José Pereira e da sr.ª D. Lina dos Santos.

— o sr. José Avelino, de 77 anos, viúvo, natural de Alcantarilha (Silves).

— o sr. José Anacleto Machado Ribeiro, de 37 anos, caixeiro de praça, natural de Messines (Silves), filho do sr. Godofredo Ribeiro, professor e da sr.ª D. Deolinda Machado Ribeiro.

— a sr.ª D. Felicidade dos Mártires Pinhol Raposo, de 87 anos, viúva, natural de Vila Real de Santo António, mãe de Cláudio Pinhol, há pouco falecido.

Em ALMADA — o sr. André de Sousa da Encarnação, de 85 anos, natural de Lagoa, viúvo, pai da sr.ª D. Albertina Rosa de Sousa e do sr. Joaquim de Sousa e sogro do sr. António da Silva Cato.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

## CASA

Vende-se de seis divisões, quintal, cozinha e quarto de banho, com inquilino. Renda anual de 4.080\$00. Informa: José dos Santos Campinas, Mercado 1.º de Maio — Vila Real de Santo António.

## Moedas

Portuguesas para colecção, em ouro, prata e cobre, com pram-se.

Ofertas ao Apartado 55 — Olhão.

## MANTA ROTA a praia esquecida

Tal como o audaz bandeirante, vencedor heróico de todos os obstáculos que se lhe depararam no inóspito sertão brasileiro, assim o banhista teimoso continua a ignorar as tremendas dificuldades que todos os anos tem de vencer ao mandar a esquecida praia da Manta Rota.

Este ano, porém, as perspectivas eram outras. Ao menos iam ter luz eléctrica na rua e no casino, com frigorífico e o mais que adiante se veria, e um café em Cacela.

Realmente, era de tentar. Deixámos a velha lanterna eléctrica no fundo do baú e partimos, rumo à Manta Rota, crentes de que esse objecto, utilíssimo aos nossos avós, nos não seria agora necessário.

Puro engano, todavia. De luz, nem sombras! A mais completa e densa escuridão à nossa volta, a tal ponto, que nada conseguimos enxergar. Valeu-nos já conhecermos o piso.

Nos anos anteriores, ao menos, tínhamos a ventura de vislumbrar umas luzinhas tênues e tremulantes, aqui e ali, que nos guiavam os passos até ao casino da humilde e enjêitada praia.

Ante o nosso espanto, alguém informou que o velho «petromax» do casino, mais os dois ou três candelieiros da iluminação pública, haviam sido arrumados, como coisa inútil, contando-se como certa a vinda da «desejada», na presente época balnear.

E então pensámos: «tem paciência, banhista teimoso, que deixas Monte Gordo, a filha predilecta, para andares por aqui aos tropeços. Uma deficiência técnica, gorou os teus planos e terás que te contentar com o velhinho candeiro a petróleo e comprar outra lanterna eléctrica para não esbarrares com o incauto transeunte que passar no teu caminho. E quando em Setembro, tostado pelo Sol, essa luz benfazeja que se dá, toda inteirinha a tudo e a todos sem quaisquer reservas, regressares a penates, levarás contigo esta quase consoladora certeza: — a tal deficiência... técnica, vai ser resolvida até ao próximo ano».

Isso nos valha, se o for!

UM BANHISTA

### A praça e os jardins de Vila Real de Santo António transformados em dormitórios

A justa fama que o litoral do Algarve conquistou em todo o Mundo e em especial e como é natural, no País, tem atraído este ano a esta costa uma avalanche de visitantes. Como não estamos ainda preparados — porque o cabelo nasceu-nos muito em cima dos olhos — para esta avalanche de turistas, deu-se o caso de nos três primeiros dias desta semana os visitantes terem aproveitado os bancos da Praça Marquês de Pombal e dos jardins à beira do Guadiana, em Vila Real de Santo António, para passarem a noite, o mais desconfortavelmente que se pode imaginar, não pelas agradáveis condições ambientais, mas pela dureza da «enxerga».

Avalia-se em mais de 3.000 pessoas as que se conservaram na famosa praça de Monte Gordo nos três primeiros dias da semana. Outros milhares se espalharam por toda a orla marítima. As que não conseguiram «quarto» nos jardins dormiram na mata. É possível que alguns achem pitoresco este percalço, mas há outros com certeza que até terão inventado vocábulos pejorativos para nos «arrematar». Que tenham paciência! Nada de desanimar da capacidade de discernimento dos mentores do turismo algarvio. Nós é que esperamos ainda rir muito e de boa vontade — quando os virmos torcer as orelhas!

### TINTAS «EXCELSIOR»

# Garantimos

## Eficiência e Rapidez

Na reparação do seu Rádio ou Tele-Receptor de qualquer marca

### SERVITÉCNICA

Delegação dos serviços técnicos Philips no Algarve

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 46 — 48 FARO

## SALDOS

### BOMBÁSTICOS DE SENSAÇÃO FANTÁSTICOS DE EXPLOÇÃO

A partir do dia 16, toda a gente que gasta com ponderação dirigir-se-á imediatamente aos famosos **Armazéns do Conde Barão**, Largo do Conde Barão, 42, em Lisboa-2, pois além dos fenomenais saldos, enviam amostras, catálogos e brindes, mas que brindes!

E agora apresentamos o principal:

- Flanelas florinhas, belo artigo 5\$90
- Flanelas Robes, bonitos padrões 5\$50
- Cobertores bonitas fantasias, casal 39\$00
- Cobertores maravilhosos, enormes 58\$00
- Colchas damasco algodão, casal 24\$00
- Cachemiras vestidos, sucesso, 0,90 largo 11\$00
- Gorgorões de seda, padrões lindos 12\$50
- Voiles algodão, lindos para vestidos 8\$00
- Marquiseses cortinados 2\$50
- Lençóis crus para divã 12\$50
- Lençóis turcos com bainha 25\$00
- Lençóis brancos, com 1,80 largo 25\$00
- Toalhas turcas, aos milhares, desde 2\$50
- Toalhetes turcos, várias cores 90
- Cretonetes, padrões de sonho 5\$50
- Chitas, lindas, lindas, lindas 3\$90
- Sacos para pão, com desenhos 7\$50
- Combinações seda, Rayone, rendas lindas 35\$00
- Combinações Nylon, c/ folhos e renda Nylon 57\$50

Faça já o seu pedido pelo correio, ou vá directamente aos **Armazéns do Conde Barão**, Largo do Conde Barão, 42, Lisboa-2.



# Damas

119

Coordenador:

Artur de Matos Marquês

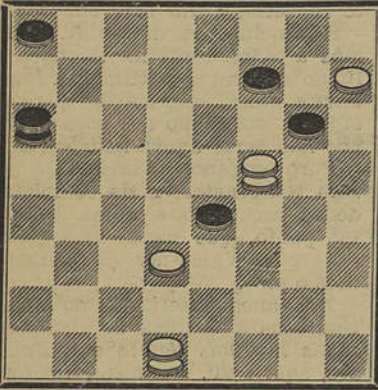
Correspondência:

Penhascoso - B. Baixa

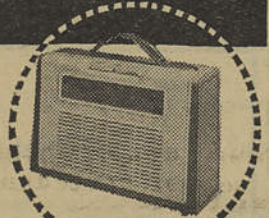
Proposição inédita n.º 213

por Jorge Gomes Fernandes  
— Lisboa

Br. 2 p. 2 d. — Pr. 4 p. 1 d.



Jogam as brancas e ganham

Posição: Br. (5)-11-(18)-25.  
Pr. 14-21-(24)-26-32.As pilhas mais perfeitas e as  
de maior duração

Distribuidores:

**RÁDIO STAR**

R. de S. Nicolau, 56 — LISBOA

Telef. 369637

## VISITE...

Lucilio Matos Toupa

onde encontrará o mais vasto  
sortido de material usado em  
ótimo estado, para qualquer au-  
to (automóvel, camioneta ou ca-  
mion, etc.). Resolva os seus pro-  
blemas tornando-se cliente da  
casa que mais barato vende e  
nas melhores condições.Rua do Alvito, 31-A, 33, 33-A  
LISBOA, 3Telefone P. B. X. 637024  
633537

# BRINDES DO LEITE EM PÓ VITAMINADO SUIL

Os consumidores do leite em pó «Suil», 1/2 Gordo ou Magro, que cortarem e guardarem o lado de cada embalagem onde se lê o modo de o preparar e a composição — isto é, o reverso de cada envólucro — podem habilitar-se aos brindes a seguir descritos, conforme o número de embalagens colecionadas:

- 20 Embalagens** — 1 bonito copo de vidro para água ou vinho, decorado com o emblema de um dos 6 clubes nacionais de Futebol de maior categoria, ou com figurinhas de trajos regionais.
- 40 Embalagens** — 1 chávena almoceira, de melamina inquebrável, em cores variadas, própria para os pequenos almoços de crianças e adultos.
- 80 Embalagens** — 1 talher de aço inoxidável, em 2 modelos à escolha, do melhor fabrico nacional, num estojo de cartão.
- 100 Embalagens # 80\$00** — 1 relógio-despertador, muito útil e elegante, da acreditada marca «Boa Reguladora».
- 150 Embalagens # 150\$00** — 1 magnífico ferro eléctrico automático regulável para cada tecido, marca alemã «Grossag», de qualidade superior.

**ATENÇÃO:** — As embalagens que dão direito aos brindes são, de preferência, as que indicam prazo de validade de Novembro de 1961 por diante, mas convém consultar a esse respeito os seus Fornecedores habituais.

Para mais detalhes, queira dirigir-se em simples postal a:

## SUIL, LDA.

Telefone 74

VILA DA FEIRA

## CALHAU

Grado e miúdo e areia doce, vende-se no sítio do Alto, em S. Bartolomeu do Sul. Trata Albano da Conceição Horta, no aludido sítio.

## Casa em Faro

Vende-se, devoluta, com duas frentes, na Rua Aboim Ascensão, n.º 56. Tratar directamente com Ascensão Lemos, Travessa Costa Cabral, 582 — Porto.

## HORTA

ARRENDAR-SE

No sítio da Palmeira, Luz de Tavira, com 50.000 metros quadrados, a 1 g m arvoredo, abundância de água tirada a motor, casas de habitação e ramadas. Quem pretender dirija-se a José Martins Palmeira, Gião, Moncarapacho, ou pelo telefone n.º 19 da mesma localidade.

TINTAS «EXCELSIOR»

## ATENÇÃO SENHORES VITI-VINICULTORES!

Evitem as doenças e defeitos que os VINHOS podem apresentar, utilizando na **limpeza, lavagem, desengorduramento e desinfecção** de todo o material viti-vinicola, vasilhame, depósitos e garrafaria

## NETOSILINA

O mais enérgico e poderoso DETERGENTE MINERAL, DESENGORDURANTE E BACTERICIDA

UM PRODUTO DA INDÚSTRIA BELGA

PEDIDOS A: **RAGROL**

REPRESENTAÇÕES AGRO-INDUSTRIAIS, LDA.

Telefone 57671 — Rua Duque de Palmela, 27-4.º-Esq. — LISBOA

## Mário Antunes

LANIFICIOS

CASA FUNDADA EM 1918

Telef.: 22024 COVILHÃ Apartado: 172



## HÁ MAIS DE 40 ANOS

que esta casa se dedica exclusivamente a fornecer os melhores tipos de lanifícios para fatos de Homem, Senhora e Criança.

Se V. Ex.ª ainda não conhece os meus artigos, faça uma experiência.

NUM SIMPLES POSTAL PEÇA AMOSTRAS: veja as qualidades, preços e descontos e verificará da conveniência em passar a ser meu cliente.

**Não tenha receio** de fazer qualquer encomenda, porque todos os artigos que não agradem serão aceites como devolvidos e restituída a respectiva importância.

## Laranjas

Arrenda-se um pomar de laranjeiras de várias qualidades, no sítio da Azeda, próximo da estrada nacional de Vila Real de Santo António a Faro.

Dirigir-se a António Costa Esteves — Telef. 17 — Castro Marim.

## CASA PRECISA-SE

De aluguer, nos arredores de qualquer povoação. Com ou sem mobília, com água canalizada e casa de banho. De pref. c/ pequeno quintal. Prazo de 1 a 5 anos. Resp. c/ indic. para Orlando Almeida Duarte — Melo — Folgosinho.

## A VIDA DO ATUM

A nossa teoria explica, de facto, muita coisa verificada na vida do atum e que estava sem justificação, pelo que está praticamente comprovada

(Conclusão da 1.ª página)

técnicas adequadas e os meios materiais especiais e úteis para a sua regular e apropriada captura. A regra geral que regula a movimentação migratória do atum na nossa região marítima é a que se encerra na nossa teoria, aliás já citada. Mas, como todas as regras, esta outra não está, evidentemente, isenta de excepções, as quais, se as houver, de certo modo as virão confirmar.

Portanto, o aparecimento do atum fora das épocas normais, de forma accidental ou casual ou até julgado erroneamente de maneira permanente, constituirá excepções à regra geral, o que, como dissemos, melhor a virá confirmar; e, assim, o aparecimento de indivíduos isolados ou em pequenos grupos, de forma accidental ou até julgada permanente, em nada deverá invalidar a teoria que expusemos em devido tempo, pois, em todas as espécies emigrantes, notamos o aparecimento casual de indivíduos que, por assim dizer, andam errantes pela vasta extensão dos oceanos e mares.

A razão por que as armações situadas nas extremidades da costa espanhola pescam atum de «revés», ao contrário do que sucede com as suas similares da parte central dessa costa, é completamente explicada pela nossa teoria, não tendo tido contudo até ao aparecimento dela a devida justificação, a qual só agora por ela é dada.

Desconhecemos a forma por que o atum se movimenta migratoriamente no Mediterrâneo ou noutros mares ou oceanos. No entanto, podemos afirmar, com inteira segurança, que a nossa teoria explicará, de forma satisfatória, e de modo geral, todos os fenómenos que se verificarem na vida desse peixe nesses oceanos e mares. E que, explicando ela aqui quase tudo ou tudo sobre a vida e comportamento do atum relacionado com as armações fixas, e sendo esta região ma-

ritima um manifesto reflexo do que a tal respeito se passa em todo o Mundo, natural é que essa teoria se aplique de forma geral em todos os oceanos e mares habitados pelo atum.

O facto de só no Mediterrâneo, golfo de Cádiz e costa sudoeste da Península se verificarem as migrações periódicas do atum, deverá filiar-se na natureza e orientação dos acidentes geográficos das costas respectivas e das profundidades do mar junto dessas costas, ao que se deverá juntar também a quietude das suas águas e outros motivos mais que de momento nos não ocorrem. E que as migrações deste peixe são idênticas para todas as suas populações, encontrem-se elas onde se encontrarem. Evidentemente que a população de atuns que nos enfrenta facilmente se denuncia, porque no seu movimento migratório anual alcança francamente as costas baixas do Algarve, de Espanha e Marrocos; mas como essas costas são geralmente algo esparçeladas e de mar sereno, o atum facilmente nelas se denuncia, sucedendo o contrário na costa Oeste de Portugal, de mar normalmente agitado e bem profundo até junto dela, pelo que o atum que a atinge não poderá ser facilmente revelado, detido e capturado, como parece bem de ver. Outro tanto sucederá com uma população de atum situada na latitude da nossa costa e que fique localizada na parte central do Atlântico. Evidentemente que esta população terá o mesmo comportamento migratório que aquela outra que nos visita anualmente, sem que ela, contudo, se possa denunciar como esta, pois todos os fenómenos migratórios inerentes a essa outra população se desenrolarão em pleno alto mar e, assim, muito longe da referida costa, passando assim despercebidos esses fenómenos à percepção humana, não atenta a eles.

José Salvador Mendes

## DE LAGOS

### O problema do pão

Por todos os lados surgem hoje problemas, mais pela ganância dos que se destacam nos diversos campos da acção social do que pela carência dos produtos, que bastam às necessidades da população. Neste caso deve estar o pão, pois sendo nele permitida a integração de farinhas de outros cereais além do trigo, tudo está calculado de forma a não prejudicar quer o aspecto, quer a qualidade. Acontece, porém, que alguns industriais menos escrupulosos, baseando-se na qualidade das farinhas, apresentam pão de bom aspecto, mas de péssimo fabrico, pois muitas vezes, à parte a cêdea, pode transformar-se em autênticos bolos de massa crua que, ingerida em tais condições, tem forçosamente de originar, doenças de estômago. Para mais, o pão nem sempre é pesado e o respeitável público é duplamente prejudicado, retirando-se muitas vezes queroso, mas sem reclamar o que a lei permite.

Há, felizmente, excepções à regra, o que vem comprovar que o defeito está nos industriais onde o espírito ganancioso prevalece, e então, que uma fiscalização consciente e assídua se exerça, de forma a que todos apresentem pão bem cozido e com o peso legal, fazendo-se assim respeitar a lei e os direitos dos consumidores, que não podem nem devem sujeitar-se a especulações desta natureza, convencidos alguns de que o mal está nas farinhas.

**Mau turismo** — A cada momento registamos confrangedores sobre as deficiências que se notam em tudo e por tudo.

Na praia de D. Ana, uma das mais concorridas repara-se, e com razão, que o parque para estacionamento de automóveis não seja mais espaçoso, a ponto de alguns turistas por terem que deixar os seus carros ao sol, dizerem que apesar de se deliciarem com as belezas da Costa d'Ouro, não voltarão a Lagos, não só por estas deficiências, como pela falta de higiene, que é notória, visto que nem uns recipientes para papéis e outros detritos ali mandaram colocar, nem instalações sanitárias que são de aconselhar para valorizar o local e prestigiar a terra.

**Placa digna de referência** — Foi-me grato constatar a colocação de uma placa a seguir ao viaduto sobre a estrada da Ponta da Piedade, que corresponde à sinalização que se impõe, pois os nossos visitantes, quer vão para Sagres, quer venham de Sagres, poderão aproveitar um trajeto relativamente curto para apreciarem o que há de belo nas praias do Porto de Mós e D. Ana e na Ponta da Piedade.

Conjugados que sejam todos os esforços para a pavimentação do pequeno troço da estrada que por bem fizeram derivar da estrada nacional Lagos-Sagres, para os pontos acima referidos, pelo menos até ao campo de jogos, onde se encontra instalado o parque de campismo, ter-se-á realizado uma das obras mais recomendáveis para a propaganda turística da região, que honrará e engrandecerá quantos colaborarem na sua realização. E porque tive conhecimento de que muitos turistas têm utilizado por engano o primeiro caminho que a seguir à derivação existe para o Porto de Mós, caminho que não dá acesso a viaturas até à praia, qualquer indicação que evite dissabores aos que por desconhecimento a região o utilizam, será de louvar.

**O caso dos tampões** — No último número deste jornal, sob o título

«Assim não é possível fazer turismo» referi-me a tampões dos depósitos de gasolina quando deveria ter citado tampões das válvulas. São os tampões que vedam os orifícios utilizados para encher as câmaras de ar o que justo é esclarecer para evitar reparos.

A cena infelizmente repetiu-se, mas o proprietário da Pensão onde estavam hospedados um casal português e outro francês, que, em ambas as vezes foram vítimas da proeza resolveu apresentar queixa à G. N. R. que, justiça se faça, se desempenhou de tal forma que não tardou em descobrir que se tratava de um grupo de crianças que não ultrapassavam os 9 anos de idade.

Dizem muitos que «sendo crianças não se faz caso», mas eu, recordando o rifão «de pequenino é que se torce o pepino», direi que se torna necessária a vigilância, quer dos pais, quer dos professores, e dos maiores em geral, que se prezem, para incutir nos menores o são princípio do respeito pelo alheio, pois casos como o presente não podem deixar de se reflectir em prejuízo do bom nome de Lagos e da propaganda turística que se impõe.

Joaquim de Sousa Piscarreta



Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
Janelas Verdes — LISBOA

*Dinheiro Emprestamos*

QUALQUER QUANTIA SOBRE  
PROPRIEDADES

TRANSAÇÕES  
EFECTUADAS  
EM 24 HORAS  
JURO DE LEI

**A CONFIDENTE**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO  
DO PAÍS

LISBOA: ROSSIO, 3 • 2.ª D.ª • TELF. 3 693 84 P.P.C.  
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1.ª • TELF. 20344/5/6 P.P.C.A.



Notariado Português

# Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

**CERTIFICADO**, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de quatro de Agosto corrente, lavrada neste Cartório Notarial, foi constituída, entre, António Coutinho Ramos, António de Pádua Costa Nogueira e Joaquim Ferreira Soares, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**

A sociedade adopta a denominação de «Mármore e Granitos Sanoral, Limitada», tem a sua sede nesta Vila, onde será o seu estabelecimento comercial e industrial, e poderá ter sucursais ou depósitos onde venha a deliberar estabelecê-los, e a sua duração é por tempo indeterminado, com início na presente data.

**SEGUNDO**

O seu objecto é a exploração industrial e o respectivo comércio de mármore e granitos ou qualquer outro em que os sócios acordem e para que não seja precisa autorização especial.

**TERCEIRO**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de sessenta mil escudos, e corresponde à soma das quotas dos sócios, que é de vinte mil escudos, cada um.

**QUARTO**

Não serão exigíveis prestações suplementares do capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer nas condições que forem acordadas.

**QUINTO**

A administração e gerência de todos os negócios sociais, compete aos sócios, que, desde já, ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução, e com ou sem remuneração conforme for deliberado.

Parágrafo primeiro — Para a sociedade ficar obrigada, é indispensável a assinatura de dois gerentes, bastando, porém, a assinatura de um só em actos de mero expediente.

Parágrafo segundo — Aos gerentes fica, expressamente, proibido obrigar a sociedade em assuntos estranhos aos seus negócios, e, nomeadamente, em abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes.

**SEXTO**

O sócio Joaquim Ferreira Soares, não poderá dedicar a sua actividade profissional ou comercial, sob qualquer forma, ao mesmo ramo de indústria ou comércio da sociedade, sem sua prévia autorização.

**SÉTIMO**

Se algum dos sócios quiser ceder a sua quota a estranhos, deverá disso dar conhecimento, por meio de carta registada, com aviso de recepção, à sociedade e aos restantes sócios, que terão o direito de preferência, em primeiro lugar aquela, e em segundo estes. Se este direito não for exercido dentro de trinta dias a contar da data da recepção do aviso, a quota poderá ser cedida à pessoa indicada.

Parágrafo primeiro — A carta indicará, claramente, a importância pretendida e a pessoa ou entidade interessadas.

Parágrafo segundo — Se mais de um sócio quiser usar do seu direito de preferência, a quota será dividida, entre os que a pretenderem, na proporção das suas respectivas quotas.

**OITAVO**

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus direitos serão exercidos por um só dos respectivos herdeiros ou representantes, escolhido entre eles e indicado à gerência da sociedade.

Parágrafo único — Desde que os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito desejem abandonar a sociedade, será a sua quota adquirida por esta e paga a pronto ou em prestações trimestrais, durante o prazo de dois anos, conforme convenha à sociedade, e for deliberado em assembleia geral, pelo valor resultante do último balanço efectuado antes da morte ou interdição do sócio, acrescido da importância que ao sócio deveria caber como lucros, em relação aos meses do ano social decorridos, calculados com base no balanço do ano anterior.

**NONO**

A escrita da sociedade será feita sob a responsabilidade da gerência e andar regularmente arrumada.

**DÉCIMO**

Com a data de trinta e um de Dezembro será feito, anualmente, um balanço. Os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, serão divididos pelos sócios, na proporção das suas quotas, e na mesma proporção serão suportadas as perdas, havendo-as.

**DÉCIMO PRIMEIRO**

As assembleias gerais, desde que a lei não estabeleça requisitos especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de oito dias, indicando sempre o assunto a tratar, dispensando-se estas convocações quando os sócios assinarem as actas convocatórias.

**DÉCIMO SEGUNDO**

A sociedade dissolve-se nos casos legais e pela simples vontade de todos os sócios.

**DÉCIMO TERCEIRO**

Será regulada pelas disposições da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicável, tudo o que neste contrato for omissivo.

É quanto me cumpre certificar em face do que verbalmente me foi pedido, reportando-me à citada escritura em caso de dúvida, e declarando que na mesma escritura nada consta que altere ou prejudique o que fica transcrito.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, dezto de Agosto de mil novecentos e sessenta e um.

O Ajudante,  
*Manuel Clemente*



(Conclusão da 2.ª página)  
**Lagos**

**TRAIINEIRAS:**

Neptúnia	68.400\$00
Vulcânia	46.850\$00
Marisabel	28.100\$00
Costa de Oiro	15.965\$00
Gracina	12.000\$00
Virgem te guie	11.730\$00
Milita	9.700\$00
N.ª Sr.ª de Pompéia	8.700\$00
N.ª Sr.ª da Graça	7.440\$00
Pérola de Lagos	7.440\$00
Brisamar	6.700\$00
S. Paulo	4.600\$00
Oca	790\$00
Flor do Norte	763\$00
Total	227.235\$00

**SAGRES**

Artes diversas . . . . . 72.579\$00

de 7 a 12 de Agosto  
**Olhão**

**TRAIINEIRAS:**

Brisa	140.888\$00
Temporal	129.580\$00
Fraia Vitória	111.724\$00
Ardaz	102.588\$00
Nova Senhora da Piedade	101.484\$00
Suestada	83.950\$00
Infante	75.678\$00
Restauração	65.530\$00
Leste	57.953\$00
Sr.ª do Cais	56.653\$00
Sr.ª da Saude	56.293\$00
Agadão	55.004\$00
Refrega	50.140\$00
Raulito	46.778\$00
Flor do Sul	45.847\$00
Vulcão	44.967\$00
Tufão	44.068\$00
Janita	41.673\$00
Costa Azul	40.525\$00
Pérola do Guadiana	39.380\$00
Norte	38.842\$00
Lestia	37.450\$00
Oeste	36.055\$00
Belnicete	35.210\$00
Liberta	35.201\$00
Triunfante	34.432\$00
Flor do Guadiana	32.835\$00
La Rose	31.590\$00
Farihão	31.400\$00
Fernando Carlos	30.595\$00
Salvadora	29.967\$00
Estrela do Sul	28.447\$00
Flora	25.800\$00
Estrela de Maio	21.529\$00
Conceição	22.325\$00
Maria Rosa	21.288\$00
Sr.ª da Encarnação	21.200\$00
Clarinha	19.751\$00
Brisa	19.180\$00
Portugal 5.º	15.850\$00
Sete Estrelas	12.538\$00
Alvarito	11.530\$00
Nossa Sr.ª da Graça	11.150\$00
Oca	8.955\$00
Lusitana	8.670\$00
Milita	8.271\$00
Pérola do Barlavento	6.055\$00
Maria do Pilar	5.585\$00
Mirita	5.603\$00
Alecrim	5.307\$00
Noroeste	5.155\$00
Portugal 1.º	5.108\$00
Costa de Oiro	2.500\$00
Mar de Prata	2.179\$00
Nossa Sr.ª de Pompéia	2.150\$00
S. Paulo	1.630\$00
Leozinho	1.230\$00
Pérola Algarvia	578\$00
Maria Odete	258\$00
Dorita	140\$00
Total	2.051.208\$00

## Torneio-relâmpago de futebol em Vila Real de Santo António

Como anunciámos, realizou-se no sábado passado em Vila Real de Santo António um torneio-relâmpago de futebol entre equipas populares.

A abrir, defrontaram-se o Lazareto e o Naval, vencendo o último, um tanto inesperadamente.

Do segundo encontro da primeira eliminatória saiu vencedor ainda que com muitas dificuldades, o Vasco da Gama, dado que os «sportingistas» deram sempre boa luta, usufruindo de várias oportunidades que a muita fragilidade da sua linha atacante não permitiu concretizarem.

Para a disputa do terceiro lugar jogaram Lazareto e Sporting e ainda desta vez a diferença final foi mínima. É certo que os atacantes «azuis» perderam alguns golos «feitos», mas a maneira brava como os rapazes do Sporting jogaram, justifica o resultado.

Para a final apresentaram-se Vasco da Gama e Naval, que fizeram o desafio mais animado do torneio. Com algumas jogadas bem delineadas, o Vasco da Gama mostrou-se inicialmente mais agressivo, o que lhe permitiu marcar no primeiro tempo um golo, ainda que houvesse tido a colaboração involuntária do guarda-redes contrário. Feita a mudança de campo os «navais» procuraram anular a desvantagem e assistiu-se então a uma luta ardorosa entre a defesa do Vasco da Gama e os avançados contrários.

Chegou a estar presente o espectro do empate (que seria a vitória do Naval, pois já tinha alguns cantos de vantagem) mas Belo opôs-se com grande valentia e fez uma defesa espectacular. No derradeiro minuto, novo golo veio dar maior expressão à vitória do Vasco da Gama.

Todos os jogos tiveram o resultado de 1-0 à excepção do final (2-0).

Após o último desafio subiram à tribuna os capitães das equipas do Vasco da Gama e Lazareto a quem foram entregues as taças «Luís Félix da Silva» e «Pereira Brazão». À noite, no Café-Restaurante Janelas Verdes, foi oferecido um Porto de honra às equipas participantes.

### Aferição de pesos e medidas

Foi prorrogado o prazo de aferição de pesos e medidas no concelho de Portimão, até 30 de Setembro e no concelho de Lagoa, até 15 de Outubro.

**EXTERNATO GIL EANES**  
**Lagos**  
**CURSO GERAL DOS LICEUS**  
(Ambos os sexos)  
Estão abertas as matrículas para o próximo ano lectivo de 1961-62

**Hotel Vasco da Gama**  
**Monte Gordo**  
**ABERTO TODO O ANO**  
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA  
TELEF. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

**CHOCADÉIRAS «PAL»** (FABRICO FRANCÉS)  
Eléctricas, petróleo e mistas. 50 a 20.000 ovos. Máximo rendimento. Acabamento esmerado. Preços mais baixos do mercado.  
Telefs. 21241/25085 H. BRAAMCAMP SOBRAL, LDA. Praça do Município, 19-2.º - LISBOA-2

**PINTOS DO DIA**  
Importação da América, Holanda e Dinamarca durante todo o ano  
Para Engorda: White Cornish, White Rock, etc. «Híbridos» para carne  
Para Ovos: White Leghorn, Rhode Island, New Hampshire, etc. «Híbridos» para postura

**GRIMALDI-SIOSA LINES**  
SERVIÇO REGULAR MENSAL  
Para a VENEZUELA  
O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA»  
A sair de LISBOA em: 21 de Setembro e 23 de Outubro  
Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)  
Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas  
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.  
72-D, Avenida D. Carlos I - LISBOA - Telefs. 655054-672319

## CABELEIREIROS

Se pretendem comprar aparelhagem, mobiliário e outros artigos, é favor consultar os representantes e importadores de:

- ◆ Secadores MUHOLOS
- ◆ Aparelhos GOUD
- ◆ Produtos KLEINOL
- ◆ Mesas de trabalho EFA
- ◆ Calhas de plástico Imperial
- ◆ Rampas de lavagem de origem francesa

Fabricação própria por pessoal especializado de:

- ◆ Bancadas, modelos originais de ferro e fórmula
- ◆ Cadeiras de trabalho de espuma e sofás
- ◆ Mobiliário diverso

**D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.**  
com EXPOSIÇÃO permanente e a mais completa no género  
Rua Aliança Operária, 42, 1.º, Esq. — Telefone 63 86 98 — LISBOA 3

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

## AVISO

### Interrupção no fornecimento de energia eléctrica

Avisam-se os Senhores Consumidores de que, por motivo de trabalhos urgentes a realizar nas instalações da CEAL, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica no próximo dia 20, Domingo, das 6 às 9 horas.

As instalações eléctricas deverão ser consideradas permanentemente em carga, com o fim de se evitarem quaisquer acidentes, em virtude de, em qualquer momento, poder haver necessidade de restabelecer a tensão.

Vila Real de Santo António, 18 de Agosto de 1961.  
O Presidente do Conselho de Administração,  
**PEDRO MARTINS SOCORRO**

**Sr. Lavrador, seja previdente!...**

Extermine desde já os germens das doenças que possam afectar as futuras searas, procedendo à **desinfecção** de todas as **SEMENTES** com

## GRANEOL

O mais enérgico e poderoso **DESINFECTANTE**, para **tratamento a seco**.

**Fungicida** poderoso. 100% activo. O **GRANEOL** não é venenoso. As sementes desinfectadas com **GRANEOL** conservam todas as suas faculdades germinativas.

**GRANEOL é Económico, Prático e Eficiente**

PEDIDOS A: **RAGROL**  
REPRESENTAÇÕES AGRO-INDUSTRIAS, LDA.  
Telef. 57671 // Rua Duque de Palmela, 27, 4.º-Esq. // LISBOA

Se for a **QUARTEIRA** não deixe de visitar o **Restaurante Café Central** onde encontrará esmerado serviço de mesa e óptimos quartos

**Joaquim Manuel Gonçalves Pontes**  
Telefone 30 **QUARTEIRA**

**PIRELLI**

**PNEUS ANTI DERRAPANTES**

**CONFECÇÕES OURIQUE**  
de Esperança, Neves & Carrondo, Lda.  
com Alfaiataria, Lanifícios, Camisaria e Malhas  
— Saias de terylene e calças desde 250\$00 —  
Rua Infanteria 16, n.º 49-A - LISBOA 3

## OS C. T. T. NO ALGARVE

Foi transferida da CTF de Castro Marim para a da Fuseta a sr.ª D. Maria Francisca de Sousa, operador do quadro de reserva.

— Foi criado e aberto à exploração o 3.º posto telefónico público de Monte Gordo, do qual é encarregado o sr. Manuel do Carmo Branquinho.

— Foram nomeadas telefonistas do quadro de reserva e colocadas na rede telefónica de Faro as sr.ª D. Maria de Lurdes Filipe Marum, D. Elisa Alberto Almeida Baptista e D. Ilda Maria Correia e foi exonerada a seu pedido a telefonista da mesma rede sr.ª D. Ilda Maria dos Santos.

— O sr. João Francisco Calção Grosso foi nomeado encarregado do posto telefónico de Monte Seco (Loulé).

## FIOS TRICOT

A. NETO RAPOSO

Vai para férias? Então não esqueça o s/ tricot. Consulte a n/ casa e ficará cliente. AUSTRÁLIA desde 100\$00 ou quilo. Sucesso em cores nos tipos Bouklet SISSL, DIOR, BETTINA, PIRILAMPO, TWEEDS, ESCOCESA, CACHEMIRA, MESCLAS, RÁFIAS, PERLAPONT e ALGODÕES, tudo a preços de fábrica.

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — Telefone 26501 — LISBOA  
Peçam amostras grátis Enviamos encomendas à cobrança



